

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

uccla.pt



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Atividades Desenvolvidas	11
2.1. Pilar Institucional	13
2.2. Pilar da Cooperação	27
2.3. Pilar Empresarial e Cultural	37
2.4. Estratégia de Comunicação	47
3. Recursos Humanos	49
4. Relatório de Contas Demonstrações finais de 2019	55
5. Proposta de aplicação de resultados	79
6. Relatório de Auditoria	83
7. Parecer do Conselho Fiscal	89

Lista de Siglas

AAPEL – Associação Portuguesa de Editores e Livreiros
BI – Bilhete de Identidade
CACTO – Comissão de Ambiente, Cidades e Territórios
CCCV – Centro Cultural de Cabo Verde
CIALP – Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa
CML – Câmara Municipal de Lisboa
DECM – Delegação Económica e Comercial de Macau
CEO – Chief Executive Officer (Diretor Executivo)
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
EELP – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa
ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social
FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
GACIM – Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique
GDIM – Governo Distrital da Ilha de Moçambique
GPS – Global Position System (Sistema de Posicionamento Global)
ICM – Instituto Cultural de Macau
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical
IPRA – Imposto Predial Autárquico
MCTESTP – Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
MGCAS – Ministério do Género, Criança e Ação Social
MINCULT – Ministério da Cultura
NUIT – Número Único de Identificação Tributária
OC – Observatório da China
ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGD – Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento
PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Resíduos
RAEM – Região Administrativa Especial de Macau
SCEWC – Smart City Expo World Congress (Congresso Internacional de Cidades Inteligentes)
SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento, Instituição Financeira de Crédito, S.A.
TAP – Transportadora Aérea Portuguesa
UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas/União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa
UCLG – União Internacional das Cidades e Governos Locais
UE – União Europeia
UGT – União Geral de Trabalhadores
UNAP – União Nacional de Artistas Plásticos
VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

1 INTRODUÇÃO



CIDADES UCCLA

ANGOLA

**Belas, Benguela, Cazenga, Huambo,
Kilamba Kiaxi, Luanda, M'Banza Congo**

BRASIL

Belém, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador

CABO VERDE

**Assomada, Praia, Ribeira Grande de Santiago,
Sal, São Filipe, São Vicente - Mindelo**

CHINA

Macau

ESPANHA

Santiago de Compostela, Olivença

GUINÉ-BISSAU

**Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Região
do Oio**

MOÇAMBIQUE

**Angoche, Beira, Chibuto, Chowé, Ilha de
Moçambique, Inhambane, Mandlakazi, Maputo,
Nampula, Quelimane, Vila da Praia do Bilene,
Xai-Xai**

PORTUGAL

**Almada, Angra do Heroísmo, Braga, Cascais,
Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Mértola,
Odivelas, Oeiras, Ponta Delgada, Porto, Vila de
Sintra**

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Santo António do Príncipe,
São Tomé/Água Grande**

TIMOR-LESTE

Dili, Oécussi-Ambeno

EMPRESAS ASSOCIADAS

- ADP – Águas de Portugal Internacional
- Africonsult - Consultores de Engenharia, Lda.
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- BDO & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
- BNI - Banco de Negócios Internacional
- BPC - Banco de Poupança e Crédito
- BPI - Banco Português de Investimento
- CGD - Caixa Geral de Depósitos
- Câmara Municipal de Vereadores de Salvador
- Carris
- CEAL - Centro de Estudos e Administração Local
- Cofaco Açores
- CRBS - Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados
- Cunha Vaz & Associados – Consultores
- Diorama - Gestão e Participações
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
- EuroBic
- Fundação Inatel
- GALP Energia SGPS, S.A.
- Grupo Entreposto, Gestão e Participações, SGPS, S.A.
- IIM - Instituto Internacional de Macau
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Montepio Geral
- Observatório da China
- OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal
- Parques do EDT - Sociedade de Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Entre Douro e Tâmega S.A.
- Rödl & Partner Sociedade de Advogados S.P.R.L.
- SRS Advogados
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- TAP Air Portugal
- Visabeira Global

A **União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas**, também denominada por **União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa**, com a sigla de **UCCLA**, foi criada a 28 de junho de 1985, em documento lavrado e assinado pelas cidades de Bissau (Guiné-Bissau), Lisboa (Portugal), Luanda (Angola), Macau (China), Maputo (Moçambique), Praia (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil) e São Tomé/Água Grande (São Tomé e Príncipe). A UCCLA possui atualmente 89 cidades e empresas membro, dos quais 32 são membros apoiantes; 28 associados; 23 efetivos e 6 observadores.

Os membros encontram-se maioritariamente em países ou regiões de língua oficial portuguesa, nomeadamente 12 em Angola, 6 no Brasil, 7 em Cabo Verde, 2 na China (nomeadamente na Região Administrativa Especial de Macau), 2 em Espanha, 6 na Guiné-Bissau, 12 em Moçambique, 38 em Portugal, 2 em São Tomé e Príncipe e 2 em Timor-Leste. É uma associação intermunicipal, sem fins lucrativos, que tem procurado promover o intercâmbio e a cooperação entre os seus membros, nos seus vários domínios.

Principais alterações orgânicas de 2019

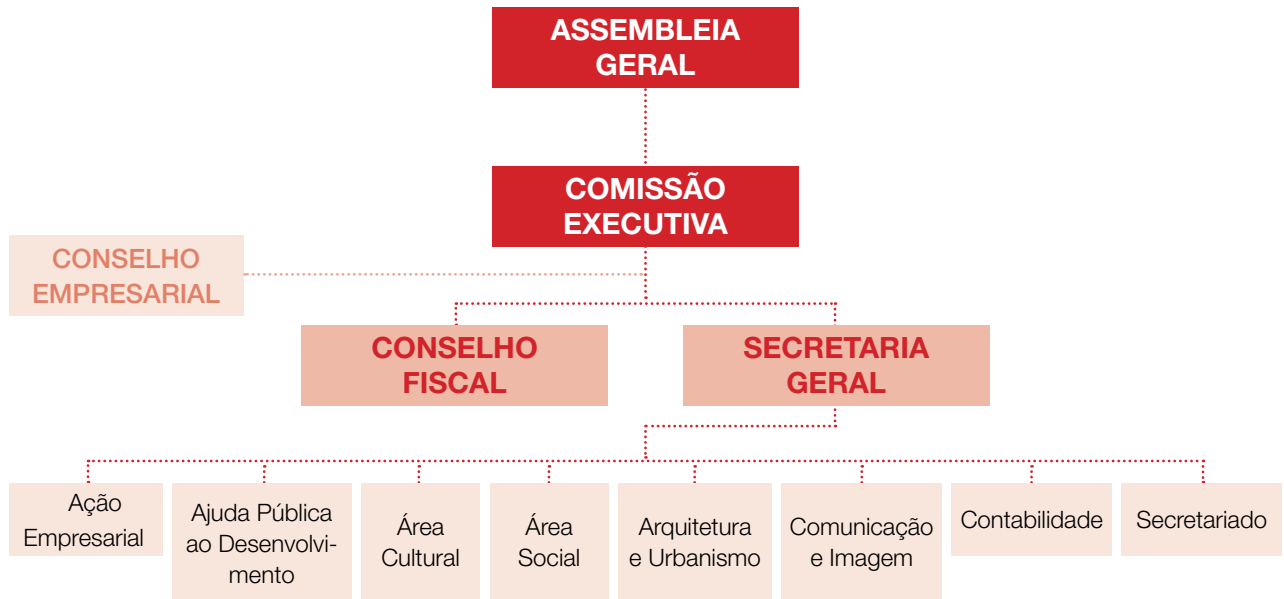
As obras de reabilitação do edifício municipal cedido à UCCLA e sito na Praça Afonso de Albuquerque n.º 2, em Belém, conhecido como “Casa dos Estagiários”, que haviam começado em setembro de 2018 terminaram no dia 31 de janeiro de 2019. Nesse mesmo sentido, foi possível retomar o normal funcionamento do edifício a partir do mês de fevereiro, nomeadamente no alojamento dos estagiários e estudantes dos países de língua oficial portuguesa.

A 27 de maio de 2019 teve lugar a XXXV Assembleia Geral, em Lisboa, onde foi aceite a adesão de 3 novos membros - Governo Civil da Região de Oio (Guiné-Bissau), na qualidade de membro associado, Olivença (Espanha) na qualidade de membro observador e o Observatório da China (Portugal) na qualidade de membro apoiante - e a exoneração de 4 membros apoiantes, a pedido dos mesmos, nomeadamente Gebalis (Portugal), LAM - Linhas Aéreas de Moçambique (Moçambique), SABSEG (Portugal) e TV Ponta Negra (Brasil). Nessa mesma Assembleia Geral teve lugar a eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2019-2021, apresentada mais adiante.

R

relativamente à cedência das instalações sitas à Avenida da Índia n.º 110, pela Casa da América Latina e pela UCCLA à empresa Montebelo Hotels Portugal, pertencente ao Grupo Visabeira (2017), a abertura do restaurante prevista está pendente por falta de licenciamento, estando prevista a sua abertura em 2020.

Organograma



Composição dos Órgãos Sociais

No ano de 2019 decorreu a eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2019-2021. A constituição aprovada foi a seguinte:

Comissão Executiva

Presidente: Região Administrativa Especial de Macau (China/Ásia)

Vice-presidentes: Cascais (Portugal/Europa), Praia (Cabo Verde/África), Salvador (Brasil/América do Sul) e EuroBIC (Portugal/Europa) - Conselho Consultivo Empresarial

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luanda (Angola/África)

Vice-presidentes: Angra do Heroísmo (Portugal/Europa) e Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e Diorama - Gestão e Participações, SA (Portugal/Europa)

Conselho Fiscal

Presidente: Caixa Geral Depósitos (Portugal/Europa)

Vogais: Bissau (Guiné-Bissau/África) e Ilha de Moçambique (Moçambique/África)

Suplentes: Africonsult (Angola/África) e Díli (Timor-Leste/Ásia)

Secretaria-geral

Vítor Manuel Sampaio Caetano Ramalho (Portugal/Europa)



2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2019, a UCCLA manteve a sua atuação em torno de três grandes vetores:

- **Institucional** que diz respeito às relações entre as cidades-membro, a afirmação internacional das cidades lusófonas e a intensificação do relacionamento com outras instituições;
- **Cooperação** que engloba projetos de caráter predominantemente social, respeitantes aos princípios estabelecidos nos ODM e agora alusivos à Agenda 2030;
- **Empresarial e Cultural** relacionado com projetos de natureza económica e cultural, envolvendo empresas e agentes culturais.

2.1

Pilar Institucional

■ XXXV Assembleia Geral da UCCLA

– Lisboa

Decorreu no dia 27 de maio, nos Paços do Concelho da cidade de Lisboa, a reunião da XXXV Assembleia Geral da UCCLA, presidida pela presidente da Comissão Administrativa da cidade de Luanda, Maria Antónia Nelumba.

A sessão de abertura da assembleia contou com a participação do Ministro da Administração Interna de Portugal, Eduardo Cabrita, do presidente da mesa da Assembleia Geral da UCCLA e presidente da Comissão Administrativa da cidade de Luanda, Maria Antónia Nelumba, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, e do Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

A Assembleia Geral contou com a representação das seguintes autarquias:

- Angola - Cazenga, Kilamba Kiaxi e Luanda;
- Brasil - Brasília;
- Cabo Verde - Assomada, Praia, Ribeira Grande de Santiago e Sal;
- Guiné-Bissau - Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu e Gabú;
- Macau;
- Moçambique - Chokwé, Ilha de Moçambique, Mandlakazi, Maputo e Nampula;
- Portugal - Almada, Braga, Cascais, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Oeiras e Sintra;
- São Tomé e Príncipe - Água Grande;
- Timor-Leste - Díli e Oecussi Ambeno.

Estiveram, igualmente, presentes os representantes das seguintes empresas:

- Africonsult;
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda;
- BPI - Banco Português de Investimento;
- Caixa Geral de Depósitos;
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia;
- EuroBic - Banco Bic Português SA;
- Grupo Entreposto, Gestão e Participações SGPS SA;
- INATEL;
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal SA.

Estiveram também presentes os representantes das seguintes cidades proponentes à adesão à UCCLA:

- Governo Civil da Região de Oio – Presidente, Veríssimo Tambá;
- Ayuntamiento de Olivenza – Responsável pelo ensino da língua portuguesa, Eduardo Machado;
- Observatório da China – Presidente, Rui Lourido.

As principais deliberações da XXXV Assembleia Geral foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da XXXIV Assembleia Geral;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2018;
- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades de 2019;





- Apresentação e votação de oito Moções, todas elas aprovadas por unanimidade, a saber:
 - Saudar a forte participação nas eleições legislativas que tiveram lugar na Guiné-Bissau, em 10 de março do corrente ano;
 - Manifestar o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Dr. Pedro Palhinha, representante do Grupo Entrepasto na vice-presidência da Comissão Executiva da UCCLA e apresentar os seus pêsames à família enlutada, no caso a mulher e filhos, bem como a todos os colaboradores das empresas do Grupo Entrepasto. Assim como descerrar, oportunamente, uma placa com o seu nome, para o perpetuar na sala de reuniões da sede da UCCLA;
 - Saudar o Dia de África, todos os povos e países do continente africano, registando que a humanidade teve aí a sua origem. Registrar a importância dos ODS para a diminuição da pobreza no mundo, flagelo que afeta de forma grave a humanidade e nela os povos do continente africano;
 - Reiterar às famílias enlutadas pelos ciclones Idai e Kenneth o mais profundo pesar, solidarizando-se com as populações afetadas pela destruição de bens coletivos e pessoais, bem como com as autoridades centrais e locais, agora a braços com as consequências da enorme gravidade de uma devastação causada por um inesperado fenómeno natural;
 - Saudar a RAEM pela passagem do 20.º aniversário da sua criação. Registrar, com muito agrado, que a delegação da RAEM em Portugal tenha aceite o convite que lhe foi formulado para ser presidente da Comissão Executiva da UCCLA;
 - Congratular-se com a forte participação e o civismo registados no último ato eleitoral autárquico, que ocorreu em 2018, em Moçambique;
 - Reconhecer o simbolismo que a TAP tem enquanto empresa de aviação de bandeira portuguesa e o relevante e privilegiado posicionamento em muitas das rotas para cidades de países de língua oficial portuguesa associadas da UCCLA. Reconhecer o entendimento da razão de ser da UCCLA, criada para o aprofundamento das relações entre os povos de língua oficial portuguesa e, obviamente, para o aprofundamento das respetivas relações económicas. Reforçar, por isso, a natural solicitação da UCCLA para que a TAP repense a saída desta, após a carta recebida com esse propósito;
 - Congratular-se com a candidatura da Morna a património imaterial da humanidade e manifestar todo o apoio à candidatura.
- Aprovação, por unanimidade, da adesão dos seguintes membros:
 - Na qualidade de membro associado: Governo Civil da Região de Oio (Guiné-Bissau);
 - Na qualidade de membro observador: Olivenza (Espanha);
 - Na qualidade de membro apoiante: Observatório da China (Portugal).

- Aprovação, por unanimidade, da exoneração dos seguintes membros:
 - Na qualidade de membro apoiante: Gebalis (Portugal), LAM – Linhas Aéreas de Moçambique (Moçambique), SABSEG (Portugal) e TV Ponta Negra (Brasil);
- Aprovação, por unanimidade, da realização da próxima Assembleia Geral da UCCLA em Brasília (Brasil).

■ **Comissão Executiva**

No ano de 2019, só teve lugar uma Comissão Executiva, que decorreu no dia 27 de maio, nos Paços do Concelho da cidade de Lisboa. A mesma foi convocada pelo Presidente do Governo Regional do Príncipe e presidente da Comissão Executiva, José Cassandra.

As principais deliberações da Comissão Executiva foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da Comissão Executiva do ano transato;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2018;
- Informação sobre os trabalhos desenvolvidos de janeiro a maio de 2019 e atual situação financeira;
- Apresentação e discussão sobre pedidos de adesão e exoneração;
- Apresentação e discussão de Moções a levar à Assembleia Geral;
- Apresentação de outros assuntos de interesse aos presentes.

■ **Protocolos da UCCLA estabelecidos em 2019:**

- **Contrato-Programa** assinado entre a UCCLA e o Município de Lisboa, com vista ao apoio financeiro da instituição, considerando o Plano de Atividades para 2019;
- **6 de maio:** Acordo de Prorrogação do Protocolo de Cooperação entre o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P., a UCCLA e o Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique, de aprovação da 3.ª fase do Cluster da Cooperação da Ilha de Moçambique, que visa a prorrogação da componente 1 “Apoio Institucional e Desenvolvimento do Município da Ilha de Moçambique”;
- **6 de junho:** Protocolo entre a UCCLA e a UNAP, visando a cooperação entre as organizações na promoção e organização de ações culturais;
- **8 de julho:** Protocolo com a Fira Internacional de Barcelona, definindo a UCCLA como organização colaboradora do Congresso Internacional de Cidades Inteligentes (SCEWC) que teve lugar de 19 a 21 de novembro de 2019, em Barcelona e respetivos termos de colaboração;
- **16 de julho:** Protocolo entre a UCCLA e a UrbÁfrica, com o propósito de estabelecer o vínculo de relacionamento entre as instituições, no domínio de candidaturas de projetos a financiamento, bem como usufruto das instalações da UCCLA;



- **4 de dezembro:** Contrato-Programa entre a UCCLA e o Município de Lisboa no âmbito do apoio à reabilitação e reconstrução, das zonas de Moçambique afetadas pela passagem dos ciclones Iдай e Kenneth, nomeadamente no apoio à reconstrução de edifícios onde funcionam os serviços do Conselho Municipal da Beira.

■ **Doações à UCCLA:**

- **Obra “Paisagens Interiores”**
A artista plástica Helena Vantache doou a obra “Paisagens Interiores”, Vivências Tropicais - Angola, # VTA.1 - construída com vagens, linhas, acrílico e metal - à UCCLA, através da assinatura de um contrato de doação celebrado entre Vítor Ramalho e a artista, Secretário-geral da associação, no dia 29 de julho.

■ **Visitas e reuniões institucionais:**

- **7 de janeiro:** Bispo da Diocese do Uíge, Dom Emílio Sumbelelo, e o presidente da Fundação Prosperar, Carlos Sanguene;



- **8 de janeiro:** Assunção dos Anjos, antigo embaixador de Angola e Portugal;
- **9 de janeiro:** Reunião de Abraão Vicente, ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, na presença do embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Monteiro, com os presidentes das câmaras de Almada (Inês Medeiros), Cascais (Carlos Carreiras), Oeiras (Isaltino de Morais), Catarina Vaz Pinto (vereadora da Cultura da Câmara de Lisboa) e Maria João Raposo (diretora do Departamento de Turismo e Cultura da Câmara de Sintra);
- **21 de janeiro:** Câmara Municipal da Praia, Direção do Liceu Domingos Ramos, da cidade da Praia, Embaixada de Portugal em Cabo Verde, FICASE - Fundação Cabo-Verdiana de Ação Social e Escolar e Ministério da Educação de Cabo Verde;
- **5 de fevereiro:** Mapendo Beoline e Ginélio Tchavana, dois jovens moçambicanos que participaram num programa de intercâmbio cultural e educativo, na cidade de Lisboa, de 5 a 8 de fevereiro, como resultado de terem sido premiados no III Concurso Literário Juvenil - promovido pelo Conselho Municipal de Maputo em parceria com a UCCLA - da Feira do Livro de Maputo de 2018;
- **12 de fevereiro:** Abílio José Caetano, vice-ministro da Administração Estatal de Timor-Leste, acompanhado pela encarregada de Negócios da Embaixada de Timor-Leste em Portugal, Maria de Lourdes de Sousa, e de Tomás Cabral, indigitado ministro em Timor-Leste, bem como de outros quadros do Governo de Timor-Leste;
- **13 de fevereiro:** Representantes da “Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento”, uma organização que visa desenvolver medidas de combate à pobreza nos países de língua oficial portuguesa;
- **18 de março:** Maria de Lourdes de Sousa, encarregada de Negócios da Embaixada de Timor-Leste;
- **28 de março:** Assunção Cristas, presidente do CDS e vereadora da CML, acompanhada de João Pedro Gonçalves Pereira, vereador da CML;
- **3 de abril:** Benedito Guimino, presidente da Câmara de Inhambane, acompanhado pelo presidente da Casa de Moçambique em Portugal, Enoque João;
- **16 de abril:** Delegação da província chinesa de Jiangsu, constituída por seis elementos, nomeadamente: Yang Shiyun (diretor do Departamento de Agricultura e Assuntos Rurais), Xu Aigui (presidente





e investigador da Sociedade de Economia Rural da Província de Jiansgu), Wu Jianhua (diretor da Escola Profissional de Agricultura e Silvicultura de Jiangsu), Xiao Yanchuan (chefe de gabinete do diretor de Departamento de Agricultura e Assuntos Rurais da Província de Jiansgu), Li Xu (diretor do gabinete de relações Externas do Departamento de Agricultura e Assuntos Rurais da Província de Jiansgu) e Tian Zihua (diretor da Estação de Quarentena e Proteção de Plantas de Jiangsu);

- **2 de maio:** Vice-governador do Distrito Federal de Brasília, Paco Britto, acompanhado pelo embaixador do mesmo Governo Federal, Pedro Luiz Rodrigues, e pelo responsável de protocolo, Paulo Cesar Chaves;
- **28 de maio:** Chefe da DECM em Portugal, O Tinlin, e o Governador do Distrito Federal de Brasília, Ibaneis Rocha;
- **Maio e junho:** Encontros de trabalho e intercâmbio de cooperação com Alcrésia Cavala, diretora do Gabinete de Intercâmbio da Comissão Administrativa da Cidade de Luanda;
- **25 de junho:** Delegação de câmaras municipais de Moçambique - dia em que se assinala a Independência de Moçambique - nomeadamente: Manuel

Virade Xaparica e Urbano Gil (presidente e vereador do Conselho Municipal do Dondo); Carlos Portimão (presidente do Conselho Municipal de Moatize), Virgílio A. Dinheiro (presidente do Conselho Municipal de Maganja da Costa), Luís Munguanbe (presidente do Conselho Municipal de Manhiça). A delegação foi encaminhada pelo presidente da Casa de Moçambique, Enoque João;

- **26 de junho:** Pedro Pires, ex-Presidente da República de Cabo Verde;
- **1 de julho:** Delegação dos Assuntos Cívicos de Xangai, constituída por seis elementos, nomeadamente: Zhu Qin hao (diretor geral), Xi Shiyong (secretária do Comité do Partido e funcionária do Centro de Serviços Funerários e de Sepultamento de Xangai), Wu Jiang (diretor do Centro de Verificação de Xangai para o Estatuto Económico dos Residentes), Liu Chen (diretor do Posto de Ajuda ao Sem-abrigo de Xangai), Cai Xuanxuan (diretora do Abrigo Infantil de Xangai) e, Huang Aiguo (diretor adjunto do Centro de Tecnologia da Informação). A pedido da delegação foram convidados elementos da Câmara Municipal de Lisboa - representada por Nuno Veludo (assessor do vereador de Educação e Direitos





Sociais), bem como do Conselho Português para os Refugiados - representado pela presidente da direção, Mónica Farinha, e pela vogal de direção Paula Morais;

- **24 de setembro:** Empresárias de Brasília que integram a missão “Mulheres Empreendedoras Portugal 2019”;
- **27 de setembro:** Câmara Municipal da Praia, nomeadamente, Maria Aleluia Andrade, vereadora das Finanças, Cooperação e Comunidades Imigrantes, e Ednalva Cardoso, vereadora da Educação;
- **5 de novembro:** Siyabulela Mandela, neto de Nelson Mandela, acompanhado de Zanele Mkele, de Bernardette Fernandes, empreendedora do Africa Trade and Investments Global Services;
- **29 de novembro:** Delegação da província chinesa de Jiangsu, constituída por seis elementos, nomeadamente: Huang Lixin (presidente do Comité Provincial da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês da Província de Jiangsu), Yang Feng (secretário do Comité Provincial da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês da Província de Jiangsu), Zhu Shaoyun (chefe adjunto do Gabinete do Comité Provincial da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês da Província de Jiangsu), Cai Jianguo

(chefe adjunto do Gabinete de Relações Exteriores do Comité Provincial da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês da Província de Jiangsu), Yang Jing (diretora geral adjunta do Gabinete de Relações Exteriores do Governo da Província de Jiangsu), Zhang Yali (intérprete do Gabinete de Relações Exteriores do Governo da Província de Jiangsu). A pedido da delegação, esteve igualmente presente Demétrio Alves, responsável e representante da Área Metropolitana de Lisboa.

■ **Representação da UCCLA em eventos externos:**

- **30 de janeiro:** Cerimónia de abertura do “Ano da CPLP para a Juventude” e apresentação do plano de atividades do Plano de Ação para a Juventude 2018 – 2022 - representada por Princesa Peixoto;
- **7 e 8 de fevereiro:** Conferência internacional “Worlds of Cultural Heritage(s): History and Politics”, na Universidade de Coimbra - representada por João Laplaine Guimarães;
- **13 de março:** Inauguração de uma exposição com trabalhos de mais de 30 artistas de Macau, na DECM em Lisboa - representada pelo Secretário-geral, Vítor Ramalho;
- **20 de março:** Conferência “Região Administrativa

Especial de Macau como Plataforma de Negócios” - representada pelo Secretário-geral, Vítor Ramalho;

- **28 de março:** Inauguração da escultura de Alda Lara no Parque dos Poetas, em Oeiras - representada pelo Secretário-geral, Vítor Ramalho;
- **10 de abril:** 2.º Fórum de Desenvolvimento de Cabo Verde, em Cascais - representada pelo Secretário-geral, Vítor Ramalho;
- **27 de maio:** Apresentação do Programa de Mobilidade Académica Paulo Freire - PALOP, na sede da CPLP - representada por Princesa Peixoto;
- **27 de junho:** Sessão evocativa a Sophia de Mello Breyner Andresen do ciclo “Camões dá que falar” - representada por João Laplaine Guimarães;
- **2 de julho:** Lançamento da fotobiografia “20 anos da UGT - Um percurso na História do Movimento Sindical” - representada por João Laplaine Guimarães;
- **2 de julho:** Conferência Internacional sobre Agência à Exportação, integrada nas comemorações do cinquentenário da COSEC - representada por João Laplaine Guimarães;
- **5 de julho:** Encontro de cabo-verdianos para assinalar a celebração do 44.º aniversário da Independência de Cabo Verde que decorreu na residência oficial do Embaixador de Cabo Verde em Portugal - representada pelo Secretário-geral, Vítor Ramalho;
- **6 de julho:** Inauguração do Centro Cultural Cabo Verde (CCCV), por ocasião do 44.º aniversário da Independência da República de Cabo Verde - representada pelo Secretário-geral, Vítor Ramalho;

■ Cedência de espaço (sede):

- **23 de março:** Encontro da comunidade timorense, organizado pela Embaixada de Timor-Leste em Portugal;
- **19 de junho:** Reunião do Conselho Consultivo da ERC;
- **6 de julho:** “Inspira Liderança”, apresentação da economista e *coach* internacional Tânia Tomé;
- **16 e 17 de julho:** Formação da CML;
- **29 e 30 de julho:** Sessões de esclarecimento da Autoridade de Gestão do PO SEUR: uma sobre os avisos abertos no âmbito da Valorização de Resíduos Urbanos e a outra sobre o Aviso-Concurso POSEUR destinada a projetos de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis;
- **4 de novembro:** Sessão da Embaixada de Angola em Portugal;
- **21 e 23 de novembro:** VIII Encontro da Plataforma das Entidades Reguladoras da Comunicação Social dos Países e Territórios de Língua Portuguesa - PER;
- **9 de outubro:** Palestra sobre “Medicina e Teatro” proferida por Francisco Frago, com a participação de Inês Lourenço e António Lourenço.

■ Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

A UCCLA participa na implementação da ENED 2018-2022, colaborando para a recolha de dados da Comissão de Acompanhamento da ENED e para a planificação e relatório de acompanhamento do Plano de Ação, com a análise das ações UCCLA desenvolvidas no setor. A coordenação da avaliação é desenvolvida pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.

■ I Reunião da Comissão Temática de Ambiente, Cidades e Territórios da CPLP

Os membros da Comissão Temática da CPLP para o Ambiente, Cidades e Territórios (CACTO) reuniram-se, no dia 22 de janeiro, na sede da CPLP. Esta primeira reunião de 2019 teve como objetivo a criação e aprovação do Plano de Atividades, para o biênio 2019-2020.

A comissão temática é composta pelas seguintes entidades, na qualidade de Observadores Consultivos da CPLP: CIALP, IHMT, UCCLA, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Liga Africana e Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra).

■ UCCLA Acessível

O projeto UCCLA Acessível, iniciado em 2017, foi apresentado publicamente no dia 23 de janeiro de 2019. Tem como objetivo a melhoria da acessibilidade da UCCLA a todos, independentemente das suas capacidades ou condições físicas, enquanto espaço de interesse turístico e de promoção do património cultural e natural de Portugal.

Este projeto, apoiado pelo Turismo de Portugal, consistiu na intervenção no espaço, na comunicação, no website, no atendimento, assim como na criação de um conjunto de equipamentos que permitem o acesso a todas as pessoas.

Os visitantes podem, agora, conhecer, um pouco melhor a UCCLA, história, missão e as cidades asso-





ciadas através de diversas ferramentas criadas para o efeito: edição em braille, dois quiosques multimédia, tablet audioguia, óculos de realidade virtual que permite acesso direto às cidades como se estivesse nelas, assim como um edifício com acessibilidade total.

Poderá saber mais informação sobre a UCCLA Virtual através da ligação: www.uccla.pt/uccla-virtual.

■ Sessão de apresentação sobre “Empreendedorismo Migrante em Portugal”

Com vista a assinalar a celebração do 10.º aniversário do Projeto de Promoção do Empreendedorismo Imigrante, decorreu, no dia 31 de janeiro, a sessão de apresentação no auditório da UCCLA.

O evento, organizado pelo Alto Comissariado para as Migrações, em parceria com a UCCLA e a Casa da América Latina, incluiu a entrega de certificados de participação nas Ações de Capacitação decorridas em 2018.

■ Debate “Agenda 2030: É realista?”

O debate sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável decorreu no dia 11 de fevereiro, no auditório da UCCLA. Esta iniciativa foi promovida pelo Clube de Lisboa, inserida no âmbito do ciclo de conferências “Lisbon Talks” em parceria com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a UCCLA, e teve o apoio do Instituto Marquês de Valle-Flôr e da Câmara Municipal de Lisboa.

■ Reunião sobre prevenção e segurança rodoviária em Bissau

A finalidade de constituir um grupo de trabalho para a definição de um programa de prevenção e segurança rodoviária na cidade de Bissau, com irradiação ao nível da Guiné-Bissau, foi o objetivo da reunião ocorrida no dia 13 de fevereiro, nas instalações da Câmara Municipal de Bissau, que envolveu dirigentes e quadros técnicos da Direção Geral de Viação e o comando da Polícia de Trânsito da Guiné-Bissau.

Este encontro, incentivado e coordenado pelo presidente da Câmara Municipal de Bissau, Luíz da Silva Melo, com o apoio da UCCLA, através do técnico Manuel Ferreira de Almeida, foi elogiado por todas as partes, face à pertinência e atualidade do assunto.

Deficiente informação da parte da população e comportamentos inadequados resultam inevitavelmente em mortes que poderiam ser evitadas. Por outro lado, a nova legislação rodoviária com a introdução de um renovado código de estrada constitui um instrumento que precisa de ser amplamente divulgado e explicado ao público.

■ Palestras do Centro de Comunicação dos Oceanos

No âmbito do ciclo de Palestras do Centro de Comunicação dos Oceanos (CCOceanos), decorreram nos dias 14 e 28 de fevereiro, duas palestras nas instalações da UCCLA. Estas duas palestras, dinamizadas pelo CCOceanos, contaram com o apoio da UCCLA, da Casa da América Latina e da Fundação Vodafone.

A palestra do dia 14 de fevereiro foi subordinada ao tema “Tecnologia, investigação e a ameaça CO2 nos Oceanos” e a de 28 de fevereiro sobre “Tecnologia ao serviço do conhecimento dos Oceanos”. No total, o ciclo de conferências englobou 10 palestras, que reuniram 37 oradores das mais diversas áreas do saber.

■ “De Olivença vê-se o mar”

Por ocasião da apresentação da proposta do município de Olivença para se tornar associado da UCCLA, decorreu, no dia 19 de fevereiro, o evento de intercâmbio empresarial “De Olivença vê-se o mar”.

A proximidade das relações existentes, a todos os níveis, e as referências históricas de Portugal que a cidade de Olivença ostenta em muitos dos seus monumentos, ruas e instituições públicas e privadas, são elementos que, com a adesão do município à UCCLA, reforçarão ainda mais a proximidade, incentivando os



fluxos turísticos e criando condições para o intercâmbio de Olivença com os países de língua oficial portuguesa.

■ Deslocação a Goa

No dia 6 de março, o presidente do Município de Pangim, Vithal D. Naik Chopdekar, recebeu o representante da UCCLA João Laplaine Guimarães, com vista à abordagem de uma eventual adesão desta cidade, capital do Estado indiano de Goa, à nossa união, que o autarca ficou de analisar. Na ocasião, João Laplaine fez uma apresentação da organização, dos projetos já concretizados e dos que estão em curso.

No mesmo dia, o técnico da UCCLA foi ainda recebido pelo CEO e diretor executivo da Imagine Panaji Smart City Development Ltd, Swayan Chaudhuri, que fez uma apresentação das obras de desenvolvimento urbano projetadas e em curso, tendo-se seguido uma visita aos projetos já concluídos.

■ Conferência “Desenvolvimento, Comunicar, Influenciar e Transformar”

A UCCLA acolheu, de 6 a 8 de março, um encontro de autarcas moçambicanos com o enfoque na procura de projetos de desenvolvimento e de melhoria na qualidade de vida dos seus munícipes. Com o tema “Desenvolvimento, Comunicar, Influenciar e Transformar” o encontro, organizado pela Casa de Moçambique, reuniu mais de uma dezena de responsáveis. O evento permitiu dar a conhecer os vários projetos e iniciativas existentes em cada uma das autarquias presentes, assim como possibilitou a troca de ideias e experiências.

■ Entrega de galardão de mérito a colaboradora da UCCLA

O Festival Internacional de Poesia y Arte Grito de Mujer 2019 e o Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora atribuíram um Galardão de Mérito à colaboradora da UCCLA Anabela Carvalho.

O galardão foi entregue na Xuventude de Galicia, no dia 23 de março, por Delmar Maia Gonçalves, presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora. De acordo com Delmar Gonçalves este galardão foi entregue como forma de valorizar todo o “trabalho de bastidores” realizado por Anabela Carvalho, responsável pela área da comunicação da UCCLA.

■ Colóquio sobre Gestão do Turismo para os Países de Língua Portuguesa

O “Colóquio sobre Gestão do Turismo, Convenções e Exposições para os Países de Língua Portuguesa” - organizado pelo Centro de Formação do Fórum de Macau em colaboração com a Universidade da Cidade de Macau - decorreu de 23 de abril a 6 de maio, em Ma-



cau. Participaram 31 colaboradores, representantes dos oito países de língua portuguesa. Portugal marcou presença com técnicos da Assembleia da República, Turismo de Portugal e UCCLA - representada pela técnica Raquel Carvalho.

A iniciativa teve como propósito contribuir para o fortalecimento de trocas de ideias e cooperação na área do turismo, auxiliando o desenvolvimento conjunto da China e dos países de língua portuguesa, assim como promover o intercâmbio de experiências na área e desenvolver potenciais oportunidades de cooperação entre os países representados.

■ Encontro de Cooperação

No dia 29 de maio, no âmbito do Cluster da Cooperação da Ilha de Moçambique - Prorrogação da Fase II e identificação da Fase III - decorreu um encontro de cooperação entre o Município de Lisboa, a UCCLA e o Município da Ilha de Moçambique para o alargamento do serviço generalista das bibliotecas públicas da Ilha de Moçambique em parceria solidária com as cidades membro.

■ VII Bienal de Culturas Lusófonas

Decorreu, de 2 de maio a 1 de junho, a VII Bienal de Culturas Lusófonas, em Odivelas (Portugal), Capital da Lusofonia 2019, numa iniciativa que contou com a parceria da UCCLA. No arranque da iniciativa, dia 2 de maio, o Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, marcou presença no Centro de Exposições de Odivelas.

■ Apresentação do Relatório Mundial sobre Proteção Social 2017-2019

A Organização Internacional do Trabalho e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social procederam à apresentação do Relatório Mundial sobre Proteção Social 2017-2019, no dia 6 de maio, no auditório da UCCLA. Esta iniciativa contou com o apoio da INATEL e da UCCLA.

■ Encontro Mobilidade Académica na CPLP

O Secretariado Executivo da CPLP e a Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos organizaram, no dia 7 de maio, o III Encontro Mobilidade Académica na CPLP, no âmbito das comemorações do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, com o tema “das aspirações às concretizações”.

A UCCLA, enquanto observadora consultiva da CPLP e membro da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia participou no referido encontro e na reunião preparatória do grupo de trabalho, que decorreu no dia 20 de março.

O encontro reforçou o debate sobre a importância da mobilidade académica na CPLP, partilhou e sistematizou boas práticas a remeter à reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP.

■ Comemorações do Dia da Europa 2019

Por ocasião do Dia da Europa 2019 - celebrado a 9 de maio - a UCCLA participou nas instalações da União Europeia em Bissau, com uma banca alusiva aos dois projetos em curso, financiados pela União Europeia: “Projeto de desenvolvimento de Energias Domésticas Sustentáveis na Cidade de Bissau”, em parceria com a Fundação GALP e a Câmara Municipal de Bissau e o “Projeto Biombo, Agir!” em parceria com o Governo Regional de Biombo e a Câmara Municipal de Oeiras.

Este evento, “Feira de Projetos”, que decorreu nos dias 9 e 10 de maio, tem assumido uma importância cada vez maior entre parceiros e convidados de instituições nacionais e representações diplomáticas. A UCCLA esteve representada pelo técnico Manuel Ferreira de Almeida.

■ Semana de África e dos Países de Língua Portuguesa

Decorreu de 13 a 17 de maio, a Semana de África e dos Países de Língua Portuguesa, na Universidade Nova de Lisboa, numa organização do Núcleo de Estudos Afri-



canos e Lusófonos. O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente na palestra do dia 14 de maio, subordinada ao tema “Década Internacional dos Afrodescendentes e África We Want 2063”. O programa incluiu tertúlias, música, dança, moda e fotografia, poesia e literatura, arte, teatro, gastronomia, documentários e cinema, investigação, oficinas e networking.

■ **Projeto UCCLA é objeto de estudo**

O Projeto Trienal de Combate ao VIH/SIDA desenvolvido pela UCCLA, em parceria com o Conselho Municipal de Maputo e com o apoio da União Europeia, foi objeto de estudo em junho, na pós-graduação de Desenvolvimento e Cooperação da Universidade Católica do Porto. Para além do conseguido de 2009 a 2013, ao nível da implementação e sustentabilidade, foi o primeiro projeto de um governo local moçambicano cofinanciado em concurso pela União Europeia.

■ **Prémios Lusófonos da Criatividade**

Os Prémios Lusófonos da Criatividade - existem há 6 anos - são o mais antigo festival internacional de publicidade sediado em Portugal e o único, à escala mundial, dedicado em exclusivo aos países de língua oficial portuguesa. A entrega dos prémios do 3.º quadrimestre de 2018/2019 decorreu no dia 24 de junho, no auditório da UCCLA.

Foi um dia com diversas conferências e oradores de renome, foram atribuídos diversos prémios a agências e produtoras do ano, lusófonas e não lusófonas.

■ **Parceria entre câmaras de Moçambique e a Câmara de Cuba**

No dia 27 de junho, o Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente numa reunião no Município de Cuba (Alentejo, Portugal) com os presidentes das câmaras municipais de Moçambique do Dondo, Manhica, Maganje da Costa e Moatize, para outorga de vários protocolos destes municípios com a Câmara de Cuba.

A reunião foi presidida pelo presidente da Câmara de Cuba, João Manuel Casaca Português, a que se associaram o presidente do Centro de Formação Profissional de Cuba, o vice-presidente da Confederação Empresarial da CPLP, o vice-presidente da Câmara de Comércio Luso-Moçambicana e o presidente da Casa de Moçambique, Enoque João, promotor do encontro.

Após a assinatura dos protocolos, a delegação acompanhada por vereadores e presidente da Câmara de Cuba visitou unidades empresariais do concelho.

■ **Conferência “A mobilidade no Quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP”**

Decorreu no dia 4 de julho, na Sociedade de Geo-

grafia, a conferência promovida pela Comissão de Migrações subordinada ao tema “A mobilidade no Quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP”. O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, interveio no painel “Os Desígnios dos Povos e Países de Língua Oficial Portuguesa no Quadro da Globalização”.

■ **Encontro com o ex-Secretário da Comissão Económica da ONU para África**

Decorreu, no dia 11 de julho, um encontro entre o Secretário executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, e o ex-Secretário executivo da Comissão Económica das Nações Unidas para África, Carlos Lopes, que contou com a presença de alguns embaixadores dos países de língua portuguesa, do Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, do vice-presidente e Secretário-geral da Confederação Empresarial da CPLP, respetivamente Jorge Firmino Rebocho Pais e José Medina Lobato, e um representante da OIT. O evento teve lugar na sede da CPLP.

■ **Projeto Participação na Escola**

– Portugal

A UCCLA foi convidada pela Câmara Municipal de Cascais a desenvolver em 2019/2020 o projeto Participação na Escola, um projeto de continuidade no espaço da plataforma “Educar melhor em Cascais” e “Educação para a Cidadania Global” - formação creditada de professores e inovação educativa.

O projeto Participação na Escola é uma construção coletiva de práticas e metodologias de defesa dos direitos de participação de crianças e jovens, potenciando o seu envolvimento no contexto escolar e comunidade local, melhorando a qualidade da participação e a reflexão/ação cooperada para a cidadania e democracia nas escolas do concelho de Cascais.

O projeto desenvolveu as seguintes atividades principais:

- Ação de formação “Educação para a Cidadania e Participação”, de 12 horas, de 17 a 19 de julho, no Centro de Interpretação Ambiental Pedra do Sal, para a inclusão dos processos participativos na vida escolar. A formação técnica profissional contou com a participação de 28 assistentes operacionais, funcionários municipais não docentes de escolas públicas do município de Cascais;
- Decorreram em setembro e outubro as sessões de “Participação e Cidadania”, oficinas “Participação” e plenários escolares - que envolveram escolas do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico;
- O “I Encontro de Assembleias de Escola do Concelho de Cascais”, realizado no dia 24 de outubro, onde as crianças e os jovens do concelho apresentaram

sugestões e propostas para as suas comunidades escolares, debatendo-as com o executivo municipal em assembleia, numa ação que visou o alargamento e a qualidade da participação e democracia local, bem como o conhecimento do funcionamento dos órgãos de poder local.

No âmbito do projeto, decorreram as iniciativas “Dias Abertos ao Poder Local” em Cascais, “Semana Europeia da Democracia Local” e comemorações escolares do “Dia Internacional para a Tolerância” durante os meses de outubro e novembro.

■ **Projeto Pipa, Cafifa, Papagaio de Papel**

– Moçambique e Portugal

Pipa, Cafifa, Papagaio de Papel é um projeto de intercâmbio educativo que compartilha desafios e recursos entre escolas de países de língua oficial portuguesa, defende, comunica a existência pluricultural e a diversidade patrimonial e linguística que enriquece o mundo; valoriza o conhecimento que as crianças trazem para a escola todos os dias; e desconstrói estereótipos, potenciando o pensamento crítico e criativo.

Amigos sem Fronteiras é um projeto de intercâmbio educativo e cultural entre escolas – crianças e professores da Escola Primária Completa 25 de Junho da Ilha de Moçambique e da Escola Básica São João de Deus do Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre, em Lisboa, de 15 de setembro de 2019 a 15 de junho de 2022. O projeto tem a parceria pedagógica da UCCLA desde julho no contexto do projeto Pipa, Cafifa, Papagaio de Papel.

■ **Cooperação e mobilidade académica com Rio de Janeiro**

Tendo como propósito a cooperação e mobilidade académica no âmbito do programa “Erasmus+”, a UCCLA acolheu na sua residência de estagiários, em Belém, um aluno vindo da Universidade Federal Fluminense, do Rio de Janeiro, Brasil, no período de 16 de

setembro de 2019 a 16 de fevereiro de 2020. O aluno realizou um estágio, no período referido, no Instituto Politécnico de Lisboa.

■ **Colóquio “CPLP - que presente e que futuro?”**

O Colóquio “CPLP - que presente e que futuro?”, promovido pela Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia, decorreu nos dias 23 e 24 de outubro, no Auditório Adriano Moreira da instituição. O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, interveio na sessão de abertura do Colóquio “CPLP - que presente e que futuro?”, no dia 23 de outubro.

Na sessão de abertura participaram igualmente o secretário executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, o presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, Luís Aires-Barros, a presidente da Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa, Maria Beatriz Rocha-Trindade e a diretora da Obra Católica Portuguesa de Migrações (OCPM), Eugénia Quaresma. Após a sessão de abertura, seguiram-se dois painéis subordinados ao tema de “Experiência e itinerários da CPLP” e “O que pensa o cidadão comum do projeto CPLP?”.

■ **Feira do Livro de Maputo 2019**

– Moçambique

Decorreu no jardim Tunduro em Maputo, Moçambique, de 25 a 27 de outubro, mais uma edição da Feira do Livro de Maputo. Três dias dedicados a oficinas de livros, debates, promoção e venda de livros, dramatização de conto, palestras, música e sessões de autógrafos.

A edição de 2019 foi dedicada à cidadania, saberes e cultura e teve Calane da Silva como o autor homenageado desta edição. A UCCLA é uma das entidades parceiras desta importante ação pela promoção do livro, das literacias e da leitura organizada pelo Conselho Municipal de Maputo.



■ Comemorações dos 25 anos da Língua Portuguesa e 44 anos da Independência de Angola

A UCCLA foi o palco das comemorações dos 25 anos da Língua Portuguesa e da mesa redonda que assinalou a proximidade aos 44 anos da Independência de Angola (11 de novembro), no dia 4 de novembro. O hino de Angola abriu a sessão.

A sessão de abertura contou, como oradores, com Vítor Ramalho, Secretário-geral da UCCLA, seguido da presidente da direção da Língua Portuguesa e da Casa da Cultura Angolana Welwitschia, Eduarda Ferronha, e pelo cônsul geral de Angola em Lisboa, Narciso do Espírito Santo Júnior.

A mesa redonda contou com as intervenções de José Deodoro Faria Troufa Real (Catedrático da FA-UTL e presidente da Fundação Troufa Real - UKUMA), Albina Faria de Assis Pereira Africano (Consultora do Presidente da República de Angola e Comissária Geral das Expos Internacionais) e Luandino Luís Alves de Carvalho (Adido Cultural da Embaixada da República de Angola em Portugal), com a moderação de Francisca Van Dunem (Ministra da Justiça de Portugal).

A sessão terminou com a intervenção de Onofre Martins dos Santos, juiz conselheiro jubilado do Tribunal Constitucional de Angola e presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa da Cultura Angolana Welwitschia.

■ Os “Municípios como peças chave de desenvolvimento”

Representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe participaram, nos dias 12 e 13 de novembro, no ‘Foro da Cooperación Municipalista da Lusofonia: os municípios, peças chave do desenvolvimento’ (Fórum da Cooperação Municipalista da Lusofonia: os municípios, peças chave do desenvolvimento), em Santiago de Compostela, organizado pelo Fondo Galego de Cooperación e Solidariedade.

O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, interveio na sessão de abertura, com o tema “Os municípios, Peças Chave do Desenvolvimento”, onde procurou valorizar o objetivo 11 dos 17 ODS que têm a ver com as cidades. No dia 13 de novembro, a UCCLA esteve representada pelo técnico José Bastos numa intervenção dedicada ao tema “Trabalhando pelo ODS 17: Alianças entre o municipalismo da comunidade lusófona”.

■ Apoio à candidatura de Fernando Medina à UCLG

A UCCLA apoiou publicamente a candidatura de Fernando Medina, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, à UCLG, cuja eleição teve lugar na África do Sul, no dia 15 de novembro.

A candidatura à UCLG é apresentada por autarquias homólogas do continente europeu, africano e americano (América do Sul). O vencedor das eleições foi Mohamed Boudra, de Marrocos.

■ Lançamento do livro “O dever da lusofonia” de Isabelle Oliveira

A convite do Instituto do Mundo Lusófono - presidido por Isabelle Oliveira - o Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, participou, dia 18 de novembro, na Associação de Futebol do Porto, na cidade do Porto, ao lançamento do livro de Isabelle de Oliveira “O dever da lusofonia”.

Vítor Ramalho, na sua intervenção, destacou a importância da Língua Portuguesa, que é a língua nacional em alguns países de língua oficial portuguesa, como Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Brasil e, naturalmente, Portugal, para além de ser a língua oficial nos demais países de língua oficial portuguesa.

■ Congresso Internacional de Cidades Inteligentes
Decorreu, de 19 a 21 de novembro, o SCEWC de 2019 - Congresso Internacional de Cidades Inteligentes de



2019, na Gran Via Venue, em Barcelona. A UCCLA, parceira desta edição, esteve representada pelos técnicos, Catarina Amaro da Costa, João Laplaine Guimarães e Raquel Carvalho.

O congresso pretendeu ser o ponto de encontro para estimular a prática de ações dinâmicas que viabilizem um futuro sustentável e inclusivo. As temáticas em debate foram: Transformação Digital, Ambiente Urbano, Mobilidade, Políticas Públicas e Finanças e Cidades Inclusivas e Partilhadas. Sendo que em todas elas se encontram espelhadas nos ODS.

■ **Empreendedorismo feminino** **vence Prémio Internacional Harambee** **“Comunicar África” 2019**

O auditório da UCCLA foi o local escolhido para a entrega do Prémio Internacional Harambee “Comunicar África” 2019, dia 27 de novembro, num evento apresentado por Vasco Palmeirim. O evento contou com a atuação ao vivo do cantor santomense Tonecas Prazeres.

O vencedor do prémio Harambee na categoria de documentário/reportagem foi Isabel Silva Costa com a reportagem “Jóias do Príncipe” da RTP ÁFRICA, um trabalho que dá a conhecer iniciativas de mulheres empreendedoras na ilha do Príncipe. Em segundo lugar nesta categoria, ficou a reportagem italiana “La loro Africa” de Marco Clementi e Enzo Nucci para a RAI-TG1.

O vencedor do prémio Harambee na categoria de videoclip, para estudantes até aos 25 anos, foi para o italiano Davide Salvucci, com “Buta, the jewel of Africa” onde descreve o massacre ocorrido em Buta, no Burundi.

A cerimónia foi apresentada por Vasco Palmeirim e o programa contou com as intervenções de Cátia Sá Guerreiro, responsável de Harambee África Portugal,

e Paulo Miguel Martins, representante do júri. O júri internacional foi constituído por Mário Augusto (presidente), Diego Contreras, Fabrizio Colombo, Gerard Dastugue, Jorge Paixão da Costa, Manuel José Damásio, Paulo Miguel Martins, Sani Magori, Stephen Ogongo, Teresa Félix António.

■ **Encontro Lusófono “Tanto Mar... Uma só Língua”**
Decorreu, nos dias 29 e 30 de novembro, o I Encontro Lusófono “Tanto Mar... Uma só Língua”, que teve lugar no Centro de Estudos de História do Atlântico, Funchal, Madeira, Portugal. A iniciativa, promovida pela Associação Contigo Teatro em parceria com a FEM - Associação Presença Feminina, teve São Tomé e Príncipe em destaque. A UCCLA marcou presença com o coordenador cultural, Rui Lourido, em representação de Vítor Ramalho, Secretário-geral da UCCLA.

Do programa constavam conferências, exposições, peças de teatro, recitais, oficinas de dança e música tradicional. A sessão de abertura contou com a participação do Secretário Regional da Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, da presidente da Associação Contigo Teatro, Maria José Assunção, e de Rui Lourido, da UCCLA. Seguiram-se os painéis “Muitos povos, uma só raça” e “Da tragédia do Marquês de Mântua e do Imperador Carloto Magno ao Tchiloli”.

■ **Almoço de Natal na UCCLA**

A 20 de dezembro a UCCLA realizou, na sua sede, um almoço de Natal para o qual foram convidados todos os colaboradores, assim como colegas que partilham o edifício, da Casa da América Latina. Algumas individualidades foram convidadas, a fim de assinalar a proximidade do Natal e estimular assim a aproximação da UCCLA com a comunidade envolvente.

■ **Projeto Quero Ler**

– Cabo Verde

Quero Ler, um projeto UCCLA e Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago, com o apoio da Cooperação Portuguesa. Envolve a rede educativa e cultural local, Biblioteca Municipal Pedro Silva, comunidade envolvente e entidades governativas do setor. Tem o objetivo de desenvolver a linguagem, as literacias, o livro e a leitura, pela ação participada, educativa e cultural local em 2019/2020.

Principais ações e resultados:

- **Oficinas “Avaliação e Planeamento Participativo”:** ação desenvolvida no contexto dos processos participativos, desde o dia 4 de janeiro, em continuidade, para um funcionamento pleno, plural e participado da biblioteca local;
- **Oficina “Bibliotecas”:** de 7 a 18 de janeiro, na Biblioteca Municipal Pedro Silva. A oficina permitiu alcançar, de forma participativa, os seguintes serviços e produtos: organização geral do espaço; equipamentos e acervo; documentação e organização estruturante dos serviços; plano de atividades con-

ceptualizado - com a participação de professores, educadores de infância, coordenação pedagógica, técnicos bibliotecários e municipais, representantes da comunidade e animadores;

- **Oficina “Pintar Cidade Velha”:** no dia 16 de janeiro, na Cidade Velha, com o ensino básico, no contexto das comemorações do mês do município;
- **Atividades de animação do livro e da leitura, na Biblioteca Municipal Pedro Silva,** com crianças, todas as quartas-feiras do mês, desde fevereiro de 2019 - envolve as ações “Inventamos a Roda” e “Edições Exatamente Hoje” - livros únicos, produções culturais inteiramente inventadas, escritas e ilustradas por crianças - a primeira edição foi lançada a 20 de fevereiro intitulada “A Galinha que foi à Lua”;
- **Oficina pedagógica “Brincar a Ler, Aprender”:** de 21 a 25 de fevereiro, num périplo pelas escolas do ensino pré-escolar e básico de João Varela, Lém Dias, Cidade Velha, Chã Gonçalves, Gouveia, Porto Mosquito, Pico Leão, Santana e Salineiro, para implementar ações quotidianas de promoção do livro e da leitura, na ação de formação prévia, em exercício, aos baús de leitura 2019/2020 - envolveu as práticas “Inventamos a Roda” - rodas de leitura e “Edições



Exatamente Hoje” - oficinas livro, de 20 a 25 de fevereiro;

- **Fórum “Que Biblioteca Queremos?”:** um encontro na Biblioteca Municipal Pedro Silva com a população de São Martinho Grande, no dia 23 de fevereiro, para debate da ação da biblioteca - dinamização, serviços, comunicação, públicos, espaço, acervo, gestão e atividades - a qualidade da participação permitiu que, por sugestão dos participantes, fosse criado nesse dia o “Clube dos Amigos da Biblioteca Pedro Silva” - um grupo aberto de debate e apoio à gestão do espaço, serviços e atividades.

■ **Projeto Educação Pré-Escolar** – Cabo Verde

Decorreu, em paralelo com a rede municipal de educação pré-escolar, a Oficina pedagógica “Educação Pré-Escolar”, resultado da colaboração da UCCLA com o Município da Ribeira Grande de Santiago no âmbito do projeto Educação Pré-Escolar. De 7 a 17 de janeiro, em São Martinho Grande e Cidade Velha, foram explorados os temas: as histórias no desenvolvimento infantil; animação diária de rodas de leitura; metodologia de trabalho por projeto e aprendizagens significativas; e organização do plano semanal no jardim-de-infância.

Esta ação foi implementada com o objetivo de melhorar o contexto educativo e motivar para a importância da leitura coletiva regular, com alegria e carinho - que permite interagir, brincar, desenvolver a linguagem, o pensamento crítico, a curiosidade e imaginação, a cognição e as relações afetivas. Incluiu a oficina “Estória, Estória... Do Tambor a Blimundo”, de Celina Pereira.

■ **Dinamização de Bibliotecas Escolares** – Cabo Verde

A UCCLA foi convidada pela Embaixada de Portugal a desenvolver a oficina pedagógica “Dinamização de

Bibliotecas Escolares”, nos dias 27 e 28 de fevereiro, na Biblioteca Escolar de Praia Baixo, concelho de São Domingos, com a participação de professores bibliotecários e técnicos das unidades piloto da Rede de Bibliotecas Escolares de Cabo Verde - nove concelhos da ilha de Santiago, Direção Nacional da Educação, Biblioteca Nacional e Rádio Educativa. A ação de formação teve como objetivo dinamizar, pela leitura e escrita, a ação lúdica das bibliotecas.

Esta ação de colaboração pedagógica foi desenvolvida no espaço do projeto Dinamização de Bibliotecas Escolares e Plano Nacional de Leitura 2027, desenvolvidos pelo Ministério da Educação, Ministério da Cultura e Industrias Criativas de Cabo Verde e Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P..

■ **Coordenação no apoio às vítimas de Moçambique - UCCLA Abraça Moçambique**

A união faz a força! Este foi o objetivo da Embaixada de Moçambique em Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa e UCCLA no âmbito do apoio às famílias vítimas do ciclone Idai – que assolou várias regiões de Moçambique desde o dia 14 de março, em particular a região da Beira. Decorreu uma conferência de imprensa, dia 21 de março, para apresentação das linhas estratégicas de apoio às populações moçambicanas.

Esta campanha de solidariedade prolongar-se-á durante o tempo que for necessário, com uma monitorização diária, quer com as autoridades portuguesas, quer com as autoridades moçambicanas.

De referir que a UCCLA esteve presente na reunião, do dia 8 de abril, na CPLP com organizações que estão a trabalhar no apoio às populações, assim como tem estado presente nas reuniões que o governo português tem promovido através dos Secretários de Estado da Cooperação e das Comunidades.

No seguimento do apoio que a UCCLA tem vindo a dar às populações de Moçambique, seguiu por via marítima - pela empresa de logística Arnaud - um



contentor (localizado no Quartel do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, em Marvila) no com os produtos indicados por Moçambique e entregues pelas cidades associadas da UCCLA, acondicionado e fechado no dia 11 de abril.

O momento foi acompanhado pelo vereador com o Pelouro da Proteção Civil e Regimento Sapadores Bombeiros (RSB) da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro, pelo Ministro Conselheiro na Embaixada da República de Moçambique em Portugal, Ananias Sigráupe, pelo Tenente-Coronel do RSB, Tiago Lopes, e pelo técnico da UCCLA, João Laplaine Guimarães.

■ **Projeto Ler, Escrever**

– Moçambique

Ler, Escrever é um projeto de intervenção social de estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UniLúrio, com a parceria da UCCLA, no âmbito das estratégias pedagógicas implementadas na Ilha de Moçambique para a iniciação à leitura e escrita, desenvolvidas a partir da utilidade e prazer de comunicação em língua portuguesa, da valorização contemporânea do património cultural e ambiental local/currículo local e do desenvolvimento de metodologias e materiais pedagógicos adaptados para a melhoria da qualidade da educação/iniciação à leitura e escrita.

O projeto intervém diretamente com alunos da 6.ª e 7.ª classe da EPC 16 de junho e suas famílias, de agosto a outubro. Decorreu, com a participação da UCCLA, um encontro com a comunidade escolar no dia 11 de setembro.

■ **2.ª e 3.ª Fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique**

– Moçambique

A 2.ª fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique (2015-2018) financiada pelo Camões I.P. com intervenção ao nível do Apoio aos Ór-

gãos Municipais (1), Urbanismo (Eixo 2), Salubridade Ambiental (Eixo 3), Educação (Eixo 4) e Promoção do Turismo (Eixo 5) - foi prorrogada em 2019. A intervenção do Cluster foi desenvolvida ao abrigo de um Memorando entre o Camões, o MINCULT, o MCTESTP e o MGCAS da República de Moçambique, mediante um programa integrado e alinhado com as prioridades definidas na Estratégia Nacional de Desenvolvimento (2015-2025), no Plano Quinquenal 2015-2019 do Governo de Moçambique e no Plano de Desenvolvimento Integrado da Ilha de Moçambique.

Ainda em 2019, foi delineada uma 3.ª fase de colaboração, que se estenderá até ao final de 2021, e firmado um protocolo tripartido, de regulação da execução, entre o Camões, a UCCLA e o Conselho Municipal da Ilha de Moçambique. Esta iniciativa, em 2020 e 2021, será centrada nos eixos Promoção do Turismo, Urbanismo e Salubridade Ambiental.

Principais atividades desenvolvidas na fase de prorrogação:

Eixo 1 - Apoio aos Órgãos Municipais

- Revalidação do alojamento e manutenção do *site* para o ano de 2020, na lógica de assegurar a continuidade;
- Fornecimento de nove pacotes de consumíveis de escritórios (um para cada vereação, gabinete do presidente, secretaria geral e serviços urbanos);
- Disponibilização de bibliografia diversa, nomeadamente dicionários e gramáticas em língua portuguesa.

Eixo 2 - Urbanismo

- Reunião com o presidente da Ilha, Gulamo Mamudo, e o vereador do Urbanismo, Agostinho José, para analisar os detalhes da **missão e mobilização de funcionários municipais**, nomeadamente nos setores de **Cadastro, Obras e Finanças**;
- Reunião com Secretários de Bairro da Zona Insular





tendo como objetivo uma **melhor participação interventiva na gestão urbana de cada bairro**, enquanto unidade administrativa e o papel que desempenham no território municipal. Discussão de competências a atribuir ao secretário-de-bairro e criação de tabela de honorários para os secretários-de-bairro e Régulo para harmonização municipal dos respetivos valores;

- **Formação de levantamento métrico do edificado nos bairros de Macuti.** Foram levantadas cerca de 1000 casas nos bairros informais de Macuti;
- **Levantamento da Ilha de Goa, do farol e respetivas instalações, no âmbito da construção do Cadastro Municipal;**
- **Executado o tratamento de dados métricos (cálculo de áreas) e descritivos (Nome, BI, NUIT, etc.) e inscrição em tabela digital organizada para construção de arquivo.** Dada a classificação da Ilha de Moçambique como Património Mundial e para uma melhor gestão urbana do património, no levantamento foram recolhidos dados referentes à materialidade do edificado, condições sanitárias e estado de conservação, entre outros;
- **Execução de mapa vetorial do edificado a partir dos levantamentos métrico, fotográfico e de coordenadas por GPS;**
- **Distribuição do arquivo digital pelas instituições que tutelam o território municipal, GACIM e GDIM, com o objetivo de harmonizar a tramitação processual entre instituições através da unificação do arquivo, o que permite que para a mesma casa exista apenas um só número de polícia para todas as instituições;**
- **Levantamento e análise das dificuldades existentes na relação interna entre serviços no que diz respeito ao cadastro e cobrança de taxas - neste sentido foram feitas visitas técnicas aos vários setores, reconhecendo-se que é premente introduzir melhorias na articulação entre os setores de obras,**

cadastro e contabilidade e sistematizar a cobrança de taxas para uma melhor sustentabilidade económica do município;

- **Ainda no âmbito de cobrança de taxas de IPRA procedeu-se à troca de experiência com o Conselho Municipal de Maputo.** Foram em missão técnica ao município da Ilha de Moçambique dois técnicos de Câmara Municipal de Maputo (Cadastro e Contabilidade) e três técnicos do Conselho Administrativo da Ilha de Moçambique à cidade de Maputo (Cadastro e Contabilidade);
- **Constituição da Comissão Autárquica de Avaliação de Prédios Urbanos, com o intuito de atribuir os fatores legais de cálculo do valor patrimonial do edificado e, a partir deste, o cálculo do valor do IPRA no cumprimento da legislação moçambicana em vigor;**
- **Fornecimento de equipamento e “Formação-Produção” em AutoCad e Excell a diversos funcionários dos setores do urbanismo e contabilidade.**

Eixo 3 - Salubridade Ambiental

- **Reunião preparatória de programação em Lisboa, na UCCLA e Instituto Superior Técnico, com o novo presidente do Conselho Municipal por ocasião da sua presença na Assembleia Geral da UCCLA, em 27 de maio de 2019;**
- **Missão conjunta Instituto Superior Técnico e Câmara Municipal de Lisboa, no total de 3 técnicos, no período de 27 de setembro a 12 de outubro de 2019, com encontros, acompanhamento das tarefas e realização de um seminário sobre a gestão e o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e a visão, a prazo, para a Ilha de Moçambique;**
- **Intervenções e disponibilizações:**

Meios rolantes:

- ↳ **Intervenções em chassis de dois atrelados;**
- ↳ **Intervenções nas superfícies de carga e taipais de três atrelados;**



- ↳ Pintura de atrelados;
- ↳ Intervenções em tratores: setor reparação da bomba de embraiagem, MF substituição da embraiagem e “Chi” por substituição do disco e embraiagem e reparação dos pesos frontais;
- ↳ Intervenção de manutenção em motociclo de fiscalização afeto à limpeza urbana.

Meios diversos

- ↳ Fornecidas 50 vassouras industriais e 1.100 vassouras tradicionais;
- ↳ Fornecidas 40 fardas completas para as equipas responsáveis pela recolha de resíduos;
- ↳ Fornecidos 140 coletes para equipas de varredura;
- ↳ Fornecido material para recolha de resíduos (pás, forquilhas, ancinhos, picaretas, catanas, entre outros);
- ↳ Fornecido material de proteção para recolha de resíduos (luvas PVC, luvas cabedal, máscaras, entre outros).

Papeleiras:

- ↳ Reparação de todas as papeleiras danificadas;
- ↳ Construídas 50 papeleiras - novo modelo com maior capacidade;
- ↳ Construídas 20 papeleiras - modelo já utilizado.

Material Informático

(Vereação de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas)

- ↳ Computador portátil;
- ↳ Impressora multifunções;
- ↳ Modem Internet.

Eixo 4 - Educação

- “Biblioteca Orera, as pessoas fazem a biblioteca da Ilha de Moçambique”, a pedido do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P., uma nova ação no setor das bibliotecas generalistas na parte insular do distrito da Ilha de Moçambique, no último semestre de 2019;

- Aproveitando a abertura de duas bibliotecas públicas na Ilha de Moçambique - desafio alcançado em 2017 - foi realizado o levantamento e identificação do seu Plano de Intervenção, num intenso programa de investigação *focus group*, que envolveu todo o tecido social da Ilha - mulheres, crianças e jovens, pescadores e praticantes de ofícios locais, secretários de bairro e responsáveis políticos, líderes comunitários e religiosos, setor cultural, educativo e turístico local, ensino superior, entre outros;
- Previamente decorreu a identificação da ação pelo grupo de gestão local, *stake holders* e parceiros;
- Campanha de dinamização de processos participativos “As pessoas fazem a biblioteca na Ilha de Moçambique” - <https://aspeessoasfazemabiblioteca-nailhademocambique.photo.blog/>, que decorreu de 3 a 12 de setembro;
- O Conselho Autárquico da cidade da Ilha de Moçambique aprovou por unanimidade na Resolução n.º 1/CACIM/2019 de 12 de setembro a continuação da execução do projeto e do apoio da UCCLA e Municípios de Maputo e Lisboa ao Plano de Intervenção, otimizando recursos, reforçando o intercâmbio, a solidariedade e a cooperação entre cidades membro e bibliotecas locais;
- A Câmara Municipal de Lisboa apoiou a ação do cluster com a oferta de 266 livros: 142 de literatura infantojuvenil e 124 de ficção para adulto e colaborou, ainda, ao nível da visão estratégica municipal para o desenvolvimento do setor cultural;
- Apresentação da peça “Biblioteca Orera”, pelo grupo de Teatro da Escola Secundária da Ilha de Moçambique, no dia 16 de setembro, dia da sessão pública de debate dos resultados da intervenção com a população;
- As bibliotecas continuaram a implementar, ao longo do ano, ações criativas com a programação cultural de “Rodas de Leitura”, “Ateliers Livro”, “Biblioteca Saiu à Rua” e “Poka Pokani” - a frequência das ações duplicou devido à afluência de crianças;



- Instalação de internet nas bibliotecas, aquisição de material de manutenção e limpeza e implementação do empréstimo de literatura.

Eixo 5 - Promoção do Turismo

- Missão UCCLA, de 27 de setembro a 12 de outubro de 2019;
- Missão da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, constituída por dois professores, de 10 a 17 de novembro de 2019 na Ilha;

Ambas as missões incidiram sobre a **visão, o funcionamento e sustentação do Posto de Turismo**, incluindo a elaboração da proposta de atualização/revisão do Regulamento, o envolvimento da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Lúrio, no reforço de capacidades orientada para quadros e alunos da Faculdade e elementos do Conselho Municipal, melhoria de conteúdos do *site*, identificação e previsão de necessidades.

• **Intervenção e disponibilizações:**

- ↳ Repintura do teto do Posto de Turismo;
- ↳ Envernizamento da madeira onde assenta um mapa mural da Ilha de Moçambique no Posto de Turismo;



- ↳ Conclusão do mapa mural/parede;
- ↳ Fornecimento de 30 polos para funcionários;
- ↳ Produzidos artigos promocionais em pau-preto;
- ↳ Fornecimento de capulanas para substituição das existentes;
- ↳ Fornecimento de artigos promocionais (t-shirts, canecas, chaveiros, bonés, autocolantes, entre outros);
- ↳ Fornecimento de telemóvel e plasma para produção de vídeos promocionais;
- ↳ Fornecimento de mapas e roteiros turísticos da Ilha, que haviam sido produzidos em Lisboa.

■ **Projeto de Desenvolvimento de Energias Domésticas Sustentáveis na cidade de Bissau**

– Guiné-Bissau

Iniciativa desenvolvida no âmbito do Pacto dos Autarcas para a África Subsaariana - fase II, sendo Bissau uma das cidades piloto com experiências no domínio do ambiente versus energias alternativas.¹

Projeto com a duração de 24 meses e término previsto para o final de março de 2020, é financiado pela União Europeia e pela Fundação GALP, estando a sua execução a cargo da UCCLA, entidade coordenadora, em parceria com a Fundação GALP e a Câmara Municipal de Bissau.

Ao longo do projeto foram disponibilizados 24.200 pacotes de gás butano (um fogão acoplável, uma carga e uma botija de 6 kg) pelos agregados familiares de Bissau e contou, maioritariamente, com o envolvimento local dos Ministérios, da empresa Petromar, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau, das organizações da sociedade civil - Associação Nacional para o Desenvolvimento Local Urbano,

¹ Consultar Relatório de Atividades e Contas de 2018 para consulta de: objetivo, público-alvo, beneficiários finais, principais atividades previstas e resultados esperados.



Comité Nacional de Voluntários e Rede Nacional das Associações Juvenis, das rádios Jovem e Sol Mansi, músico Binhan (produtor de uma música específica para o projeto), grupo Netos do Bandim e os artistas - designers Fernando e Manuel Júlio.

A ação, coroada de enorme adesão, afirma-se positivamente em Bissau e para a qual contribuíram as campanhas de divulgação nas rádios, jornais e televisão, a utilização de uma vasta rede de *outdoors* espalhados por toda a cidade, os espetáculos de animação e as iniciativas de sensibilização, de proximidade e com recurso a viatura adaptada (gentilmente cedida pela CML), nos bairros e locais populares da cidade, suportadas num vasto conjunto de materiais informativos e de visibilidade acrescida, distribuídos à população, de que se destaca um livrinho, sob a forma de história, dirigido à camada mais jovem.

■ Projeto Biombo, Agir! - Agir em parceria para o desenvolvimento da Região de Biombo

– Guiné-Bissau

Projeto iniciado em abril de 2018², com a duração de 30 meses, tem como entidade coordenadora o Governo Civil da Região de Biombo e como parceiros a Câmara Municipal de Oeiras e a UrbÁfrica, figurando a UCCLA e o Instituto Superior Técnico como associados. Com um montante de 374.058,00€ é financiado em 90% pela União Europeia - ao abrigo do programa/ lote "Reforço da governação local e prestação de serviços às populações (Autoridades Locais)" - e em 10% pela UrbÁfrica.

Em 2019 de destacar as seguintes iniciativas principais:

- Reforço de capacidades, baseado num diagnósti-

² Consultar Relatório de Atividades e Contas de 2018 para consulta de: objetivo, público-alvo, beneficiários finais, principais atividades previstas e resultados esperados.



co abrangente realizado, do Governo Regional de Biombo, seus dirigentes e quadros, envolvendo a participação de outras organizações;

- Definição, conceção e apresentação do Plano de Desenvolvimento da Região de Biombo;
- Melhoria do abastecimento de energia (igualmente internet) nas instalações do Governo Regional, pela utilização de painéis solares;
- Consolidação da constituição das redes e da plataforma das organizações da sociedade civil da Região, congregando os três setores existentes;
- Conclusão da realização de três instalações setoriais, destinadas a usufruto e apoio às iniciativas das orga-





nizações da sociedade civil, incluindo a dotação de meios;

- Apoio ao funcionamento das estruturas organizativas constituídas mediante o reforço inicial de competências;
- Definição, em conjunto com a rádio Sol Mansi, do programa para o fortalecimento de capacidades a duas rádios da Região de Biombo.

■ **Projeto Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau**

– Guiné-Bissau

Projeto aprovado, com contrato de convenção sob referência CSO-LA/2017/390-706, da União Europeia - ao abrigo do “Programa de Apoio às Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais e promoção dos Direitos Humanos na Guiné-Bissau” lote 2 - sendo igualmente cofinanciado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P., com a previsão de 48 meses de execução, nas regiões de Bafatá (Bafatá e Bamberinca) e Gabu (Gabu e Pitche).³

Sob coordenação da Associação de Apicultores do Leste (entidade constituída ao abrigo de um projeto UCCLA, financiado pela União Europeia, entre 2010 e 2013), conta com a parceria da UrbÁfrica e do Comité Nacional de Voluntários da Guiné-Bissau. A UCCLA figura na qualidade de entidade associada, juntamente com as Administrações Setoriais de Bafatá, Bamberinca, Gabu e Pitche e as Delegações Regionais de Agricultura. A Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, FNAP, reforça a assessoria técnica e o intercâmbio pluridisciplinar.

O projeto arrancou a 16 de setembro de 2019, com as atividades preparatórias:

- Constituição da equipa local, das bases e procedimentos de funcionamento internos e no seio da parceria;
- Definição dos moldes de assistência técnica e ativação da interligação com a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal;
- Encontros locais com as autoridades regionais e setoriais;
- Inquéritos aos agrupamentos de apicultores nos quatro setores diretamente envolvidos;
- Inventário de existências e priorização de necessidades;
- Recuperação de instalações (sede da associação, armazém e unidade de transformação) e meios;
- Aquisições diversas de suporte administrativo e de funcionamento das atividades, incluindo a concretização da doação (exportação) de uma viatura furção, de apoio à atividade, cedida pela CML.

■ **Projeto Agir e Sentir Mulher, informar para uma cidadania plena**

– Portugal e São Tomé e Príncipe

O projeto Agir e Sentir Mulher, informar para uma cidadania plena é promovido pela Mén Non - Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal, em parceria com a UCCLA, Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e Plataforma Cafuka - Associação de artistas plásticos naturais de São Tomé e Príncipe.

O projeto, aprovado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, tem como principais objetivos:

- Contribuir para reforçar e aumentar a participação cívica e política das mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal e de outras mulheres imigrantes, nomeadamente através da promoção e da participação de associações de mulheres;
- Reforçar o conhecimento das mulheres de São Tomé e Príncipe bem como de outras mulheres imigrantes sobre direitos humanos das mulheres;
- Contribuir para o aumento da consciência dos homens (imigrantes) para a importância de os homens

³ Consultar Relatório de Atividades e Contas de 2018 para consulta de: objetivo, público-alvo, beneficiários finais, principais atividades previstas e resultados esperados.



se posicionarem na defesa dos direitos humanos das mulheres e da igualdade de género;

- Continuar a aumentar a capacidade de influência da Mén Non em particular junto das mulheres imigrantes e das mulheres de São Tomé e Príncipe.

Numa ação de sensibilização da Mén Non, em parceria com a UCCLA, decorreu no dia 19 de outubro, o II Workshop subordinado ao tema “Empreendedorismo feminino”, na UCCLA.

Este evento teve como objetivos contribuir para a capacitação das mulheres imigrantes e para a concretização de trajetórias migratórias inclusivas e promotoras de uma cidadania plena; e disseminar informação sobre lideranças femininas e empreendedorismo. O dia foi também uma ocasião para divulgar a arte e a cultura de São Tomé e Príncipe com um mercado de arte, artesanato, experiências e gastronomia.

■ **Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA** – Cabo Verde

O VIII Encontro Técnico da Rede Temática Proteção Civil de Cidades UCCLA, decorreu de 13 a 15 de novembro, na cidade da Praia, Ilha de Santiago, e de 18 a 20 de novembro, no município dos Mosteiros, Ilha do Fogo.

A importância destes encontros, de caráter técnico e de realização anual, residem nos temas que são tratados, participação e partilha de conhecimentos, formação dada a operacionais e aproximação institucional dos municípios presentes.

A abertura do evento, no dia 13, foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal da Praia, Óscar Santos, pelo coordenador do Projeto Redes Temáticas de Cidades UCCLA, Renato Costa, e pelo presidente do Serviço Nacional da Proteção Civil e Bombeiros, Capitão Renaldo Rodrigues.

Na Ilha do Fogo, a abertura da sessão foi presidida por Carlos Fernandinho Teixeira, presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros, Renato Costa da UCCLA e Celestino Afonso, pela cidade-guia do projeto.



Os encontros técnicos decorreram conforme o planeado, sendo de destacar, quer na Praia como nos Mosteiros, a presença de cerca de 60 formandos, cuja participação foi marcada por importantes debates particularmente por elementos da Proteção Civil e dos Bombeiros.

De destacar, ainda, a realização de um exercício prático de evacuação da Escola da Várzea, a visita técnica e a avaliação decorrente da ocorrência de um incêndio florestal no Município dos Mosteiros.

Com a visita técnica a Chã das Caldeiras terminou, dia 20, o VIII Encontro Técnico da Rede Temática Proteção Civil.

Todos os temas apresentados nos Encontros Temáticos, já efetuados, encontram-se disponíveis no sítio da UCCLA através das ligações www.uccla.pt/rede-tematica-protecao-civil e www.uccla.pt/rede-tematica-protecao-e-valorizacao-dos-centros-historicos.

■ **Reconstrução e reabilitação da cidade da Beira** – Moçambique

No âmbito do financiamento da CML para a recuperação de um edifício municipal na cidade da Beira, danificado pelo ciclone Idai, a UCCLA foi incumbida de



fazer a gestão do valor disponibilizado para a recuperação do edifício selecionado pelo município, no Edifício Municipal de Finanças. Para o efeito foi assinado um protocolo a 4 de dezembro de 2019.

Antes da assinatura do protocolo, teve lugar uma reunião que envolveu o presidente da Câmara Municipal da Beira e o vereador da CML, Carlos Castro, e a UCCLA, representada pelo técnico Carlos Brito, para aplicação da doação na recuperação do edifício municipal e das obrigações da UCCLA na respetiva gestão financeira.

Neste contexto, em colaboração com o município da Beira desenhou-se a estratégia de intervenção para a execução dos trabalhos, considerando o valor da doação de apoio da CML. Foi ainda constituída a equipa técnica do Concelho Autárquico da Beira, bem como realizada uma visita técnica ao edifício a recuperar.

■ **Candidaturas submetidas a financiamento:**

- Cofinanciamento ao “Projeto Biombo, Agir! – Agir em parceria para o desenvolvimento da Região de Biombo” (Guiné-Bissau) – em resultado, candidatura elegível, mas não aprovada;
- Cofinanciamento ao “Projeto Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau” – em resultado, candidatura aprovada e contrato firmado entre as partes no valor de 58.219,00 € para 48 meses de execução da ação.

2.3

Pilar Empresarial e Cultural

■ Lançamentos de livros e eventos literários

na sede da UCCLA:

- **26 de janeiro:** “Simão Balalão” de Olinda Beja;
- **27 de março:** “Angola - A Hora da Mudança” de Adolfo Maria;
- **9 de maio:** “Butá Kloson Ba Lônji - Cancioneiro da Música Popular São-tomense” de Luís Viegas;
- **30 de maio:** “Rotxa Scribida” de Nuno Rebocho;
- **4 de julho:** “O Pequeno Livro dos Grandes Heróis” de Sofia Cochat-Osório;
- **16 de setembro:** “As Forças Armadas Angolanas. Contributos para a Edificação do Estado” de Luís Brás Bernardino;
- **18 de setembro:** “Autópsia” de João Nuno Azambuja, vencedor da primeira edição do Prémio Literário UCCLA;

- **27 de setembro:** “VYŠEHRAD - A Ponte do Suicídio” de Hélio Bandeira;
- **25 de setembro:** Recital de Poesia Moçambicana, com Raul Calane da Silva, assinalando o 50.º aniversário da sua carreira literária;
- **9 de novembro:** “O Abutre Vaidoso” de Kátia Casimiro;
- **20 de novembro:** “A Ilha é Uma Lupa” de Maria José Nazaré.

■ Momentos musicais e culturais

na sede da UCCLA:

- **7 de abril:** Lançamento do novo CD de Celina Pereira “Areias mornas de Bubista”;
- **22 de maio:** Concerto de Momo, alcunha de Marcelo Frota, no âmbito da exposição “Do que permanece – Arte Contemporânea Brasil Portugal”;





- **12 de setembro:** Concerto dos Anaquiños da Terra - Gaiteiros da Xuventude de Galicia, na sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **20 de setembro:** Concerto dos Viva o Samba, numa iniciativa conjunta com a Casa da América Latina, na sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **4 de outubro:** Concerto de Bra Sil via Nazário, com a participação especial de Aline Morena, na sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **25 de outubro:** Concerto de Tonecas Prazeres e a sua banda, na sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **17 de novembro:** Atuação do Grupo EKVAT - Kantar Goa, na sequência do Mercado da Língua Portuguesa.



■ Exposição “Roberto Santandreu”

A UCCLA apoiou institucionalmente a exposição fotográfica O Estaleiro, de Roberto Santandreu organizada pela Casa da América Latina, entidade com a qual partilha o edifício. Esta exposição esteve patente entre os dias 17 de janeiro e 1 de março.

Tratou-se de uma mostra fotográfica com imagens marcadas pelo tempo, onde o autor compartilha as vivências e sensações que teve ao fotografar os estaleiros abandonados de Lai Chi Vun e onde também mostra, com as fotografias, as frases manuscritas encontradas.

■ 2.ª Edição do Curso Livre História de Angola

A Mercado de Letras Editores e a UCCLA organizaram a 2.ª edição do Curso Livre História de Angola. A exigência e a inquietude do seu conhecimento fizeram da 1.ª edição deste curso um enorme sucesso. No final do curso, os alunos destacaram a duração do mesmo, defendendo que deveria ser mais tempo, de forma a que o conhecimento sobre a história de Angola fosse mais aprofundado.

Tendo como referência esse pedido, num esforço conjunto, e de novo, com a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto, a 2.ª edição do Curso Livre História de Angola, decorreram de 29 de janeiro a 30 de julho de 2019, ao longo de 27 sessões.

À semelhança do que aconteceu na 1.ª edição, também nesta edição, foram convidadas uma série de individualidades, nomeadamente: Dr.ª Fátima Peres, Professora Doutora Helena Wakim Moreno, Professor Doutor Jean-Michel Mabeko-Tali, Professor Doutor Jorge Arrima, Professor Doutor José Carlos Venâncio, Professor Doutor Patrício Batsíkama, Professora Doutora Marissa Moorman e a Professora Doutora Tânia Celestino Macedo.

A 28 de agosto a UCCLA lançou, com o Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto, o projeto Fragmentos da His-



tória de Angola, que consiste na produção de pequenos filmes sobre a história de Angola. Os vídeos são disponibilizados na página de Facebook do Curso Livre de História de Angola e no canal de Youtube do professor.

■ **Ciclo “Tertúlias Poéticas do Casino”**

Homenagear os poetas dos países de língua portuguesa, através de tertúlias poéticas, foi o propósito do projeto cultural da Associação de Moradores e Empresários do Parque das Nações, em conjunto com as Embaixadas dos países lusófonos da CPLP e do Casino de Lisboa, a que a UCCLA se associou.

Um projeto que trespassou de 2018 para 2019. Em 2019 tiveram lugar quatro homenagens, nomeadamente: São Tomé e Príncipe (29 de janeiro), Moçambique (26 de março), Timor-Leste (30 de abril) e, a encerrar o ciclo de “Tertúlias Poéticas do Casino”, a homenagem a Macau (4 de junho).

■ **Open Days PME Connect**

Foram três dias de debates, partilhas e abordagens criativas e inovadoras numa iniciativa inédita organizada pela Associação Industrial Portuguesa e Deloitte, que contou com o apoio da UCCLA, Casa da América Latina e Ordem dos Economistas, o evento “Open Days PME Connect” no auditório da UCCLA.

Foram muitas as personalidades que, pela sua experiência, competência e função, puderam dar a conhecer e partilhar experiências e testemunhos das empresas que representam. Foram mais de 80 oradores, cerca de 18 representações diplomáticas e uma adesão muito significativa de empresas e público em geral presente, entre os dias 20 e 22 de fevereiro.

Tratou-se de um evento de *business networking* em que foram partilhadas experiências no âmbito do projeto PME Connect, que é uma iniciativa de promoção da internacionalização das PME.

■ **Centenário da criação do Liceu Salvador Correia**

Perante uma sala cheia e numa cerimónia carregada de simbologia, foi assinalado, no dia 23 de fevereiro, o centenário da criação do Liceu Salvador Correia (Luanda, Angola), no auditório da UCCLA - uma iniciativa da Associação dos Antigos Alunos do Liceu Salvador Correia - Portugal.

■ **Palestra “Liberdade de expressão e o contributo das religiões na economia”**

A UCCLA foi o palco da palestra “Liberdade de expressão e o contributo das religiões na economia” proferida por Sheik Aminudin Muhammad, presidente do Fórum das Religiões de Moçambique, no dia 17 de abril. O evento, que contou com o apoio da UCCLA, foi organizado pela Casa de Moçambique.





■ Exposição “Do que permanece - Arte Contemporânea Brasil Portugal”

A diversidade cultural do Brasil e de Portugal, a memória e a história do que se constrói e que não desaparece, numa multiplicidade de suportes visuais, foi o conceito da exposição “Do Que Permanece - Arte Contemporânea Brasil Portugal” que esteve patente na galeria da UCCLA de 20 de março a 14 de junho de 2019.

Sob coordenação de Adelaide Ginga (Curadora do Museu de Arte Contemporânea do Chiado), a curadora Carolina Quintela desenvolveu uma exposição de

artistas de nacionalidade brasileira com representação em galerias e em coleções institucionais e privadas em Portugal e artistas portugueses que, no seu percurso, tiveram contacto com o Brasil, nomeadamente em residências artísticas.

A mostra reuniu obras dos seguintes artistas brasileiros e portugueses: Adriano Amaral, Adriano Costa, Alex Flemming, André Cepeda, Bruno Cidra, Ding Musa, Diogo Bolota, Dora Longo Bahia, Efrain Almeida, Gabriela Albergaria, Inês Norton, João Pedro Vale + Nuno Alexandre Ferreira, Luiz Zerbini, Marcelo Cidade, Márcio Vilela, Nelson Leirner, Pedro Neves Marques, Pedro Vaz, Reis Valdrez, Rodrigo Oliveira, Rosana Ricalde e Vik Muniz.

O horário de visitas decorreu de 2.^a a 6.^a feira, das 10 às 19 horas, sendo a entrada livre. A curadora Carolina Quintela procedeu, ainda, a visitas orientadas. No decorrer da exposição, à semelhança de exposições anteriores, foi publicado um catálogo alusivo à mostra.

■ Oficina da rede educativa SUL com a Escola Secundária José Estêvão

A SUL, rede educativa na sede da UCCLA, dinamiza oficinas arte-educação, leituras de desenvolvimento, percursos imaginados, diálogos e experiências com diversos públicos.

No dia 4 de abril desenvolveu a oficina Do que permanece - construção de retratos à vista e entrevistas a partir dos binómios insinuados pela exposição Do que permanece - Arte Contemporânea Brasil Portugal. Participaram turmas de artes do 12.º ano de escolaridade da Escola Secundária José Estêvão, de Aveiro, Portugal.

■ Mercado da Língua Portuguesa

Homenagear a língua portuguesa e a união das várias culturas pelo mundo, divulgar o artesanato, a dança, a literatura, a música e os sabores de todos os continentes, foi o objetivo principal do Mercado da Língua Portuguesa, uma iniciativa da UCCLA em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, que decorreu entre os dias 3 e 5 de maio, no Mercado da Vila em Cascais.

Estiveram representados vários países e regiões: Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Goa, Guiné-Bissau, Galiza, Macau, Malaca, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. O evento contou com uma zona de venda de artesanato e gastronomia, uma zona de lazer e um palco onde atuaram os artistas convidados, ao longo dos três dias.

No dia da inauguração, para além da sessão de abertura e visita a todos as bancas de gastronomia e artesanato, não faltou música da Guiné-Bissau, pelos Djumbai Djazz, Timor-Leste, com Piki Fernandes, e danças e músicas tradicionais pelas Batucadeiras FinKa-Pé de



Cabo Verde. O dia 4 de maio começou com a atuação de Gaitas de Foles pelos Gaiteiros da Xuventude de Galicia, seguido de Kung Fu pelo Clube Kung Fu Hong Long, de Macau.

Durante a tarde, houve música e dança para todos os gostos: Afro Mandinga por Mamadú Baio e convidados (Guiné-Bissau); Cante Alentejano pelo Grupo Coral os Vindimadores (Portugal); Semba e Kazucuta por Chalo Correia e os bailarinos Pawel & Marly (Angola); Guitarra Portuguesa por Carlos Sanches (Portugal); BOSSA & Outras Novas por Sílvia Nazário e Cláudio Kumar (Brasil); Fado com Filipa Maltieiro e David Ventura acompanhados à guitarra por Armando Figueiredo e Nuno Siqueira e à viola baixo por Luís Moraes (Portugal); coladeiras, mornas e funaná por Zezé Barbosa (Cabo Verde) e o dia terminou em grande com dexta, rumba, socopé e outras músicas com Tonecas Prazeres, de São Tomé e Príncipe. No intervalo das atuações, tivemos a atuação dos Improvisos do Sul, de Portugal.

O dia 5 de maio - data em que se assinalou o Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP - o destaque foi para a língua e a cultura dos diversos países. O dia começou com uma atividade destinada aos mais novos e famílias, com uma “Viagem pela língua portuguesa”, na zona coberta do recinto. Ainda durante o período da manhã, podemos assistir à dança e música pelo Grupo Evkat, de Goa, e a fado pelo trio Modus de Fado, de Portugal.

Durante a tarde, e em dois períodos diferentes, decorreu uma tertúlia literária moderada por José Fanha, com o tema “Os Falares da Língua Portuguesa: Um Contrabando de Afetos” e dois debates.

O primeiro debate, contou com a participação de Celina Veiga de Oliveira (Macau), Emerson Sousa (An-



gola), Goretti Pina (São Tomé e Príncipe), Júlio Meirinhos (Portugal - mirandês), Maria Luísa Timóteo (Malaca), Tatiana Levy (Brasil) e Valentino Viegas (Goa).

O segundo debate com a participação de Brais Fernández (Galiza), Fátima Guterres (Timor-Leste), Filinto Elíseo (Cabo Verde), Ricardo Araújo Pereira (Portugal), Sheila Khan (Moçambique) e Tony Tcheka (Guiné-Bissau).

Procedeu-se ainda ao anúncio do vencedor da 4.^a edição do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa.

A música esteve sempre presente, com a atuação da cultura Makonde por Malenga, de Moçambique, e fe-

chamos com chave de ouro esta primeira edição do Mercado da Língua Portuguesa com o grupo Viva o Samba, do Brasil.

■ 4.ª edição do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa

O Prémio Literário UCCLA é uma iniciativa conjunta da UCCLA, editora A Bela e o Monstro e Movimento 2014, e que conta com o apoio da CML, que tem como objetivo estimular a produção de obras literárias, nos domínios da prosa de ficção (romance, novela e conto) e da poesia, em língua portuguesa, por novos escritores.

O júri da 4.ª edição foi constituído por António Carlos Secchin (Brasil), Germano de Almeida (Cabo Verde), Inocência Mata (São Tomé e Príncipe), Isabel Pires de Lima (Portugal), José Luís Mendonça (Angola), José Pires Laranjeira (Portugal), Luís Carlos Patraquim (Moçambique), Luís Costa (Timor-Leste), Tony Tcheka (Guiné-Bissau), Maria de Fátima Fernandes (Biblioteca Nacional de Cabo Verde), Rui Lourido (representante da UCCLA) e João Pinto de Sousa (representante da Editora A Bela e o Monstro). Esta edição contou com 779 candidaturas oriundas de mais de 20 países espalhados pelo mundo.

O vencedor da 4.ª edição do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa foi anunciado no dia 5 de maio - Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, no Mercado da Língua Portuguesa, no Mercado da Vila em Cascais. O vencedor foi António Pedro Serrano de Sousa Correia, de 57 anos, de nacionalidade Portuguesa e natural de Angola com o livro "Praças". A apresentação da obra e do autor teve lugar na Feira do Livro, banca da APEL, no dia 14 de junho.

O júri decidiu, igualmente, atribuir duas menções honrosas:

- Livro "Alexandria", de João Pedro Morgado Ferreira de Oliveira, de 29 anos, de nacionalidade Portuguesa e residente em Lisboa;

- Livro "Cidade de Cinzas", de José Maria da Silva Nascimento, de 26 anos, de nacionalidade Brasileira e residente em Macau.

O júri destacou, expressamente, duas obras como finalistas:

- Livro "Espingarda", de Suélen Dominguês da Silva Oliveira, de 24 anos, autora brasileira;
- Livro "Incompletos", de Diogo Gomes Serôdio, de 41 anos, autor português da Figueira da Foz.

■ Visita de estudo da primeira licenciatura em Gastronomia

Decorreu na sede da UCCLA, a visita de estudo da primeira licenciatura em Gastronomia em Portugal, no dia 14 de maio, com os responsáveis do curso, alunos e professores das Unidades Curriculares de Culturas Gastronómicas da Escola Superior de Educação de Coimbra, Portugal.

Organizada pela UCCLA e pela Casa da América Latina esta aula partilhada contou com o apoio das Embaixadas de Cabo Verde, Cuba e Peru, e a Casa de Goa, na criação de ligações culturais e afetivas entre gastronomia, turismo cultural e língua. Houve ainda espaço para uma aula prática com a degustação gastronómica representativa dos países e territórios presentes no encontro.

A visita foi antecedida por um almoço e oficina gastronómica africana no restaurante angolano Okavango, onde os alunos puderam saborear algumas iguarias e ficar a conhecer melhor a composição e elaboração de alguns pratos típicos angolanos - explicados por Elsa Martins - como o funje de bombó e de milho, calulu, moamba de dendém, caldo de mancarra, bolo de banana e mousse de mucua.

■ Debate "História de Angola - As abordagens das diferentes gerações"

A propósito da publicação da 3.ª edição da obra de



Alberto Oliveira Pinto - “História de Angola. Da Pré-História ao Início do Século XXI”, a Mercado de Letras Editores e a UCCLA lançaram o debate sobre as perspectivas das diferentes gerações a respeito da História de Angola, no dia 15 de maio.

Num debate moderado pelo jornalista Fernando Alves, houve intervenções:

- Geração mais jovem: Frederico Lutumba, Helena Wakim Moreno e Júlia Mbumba;
- Geração menos jovem: Adolfo Maria, Alberto Oliveira Pinto, José Ribeiro e Castro e Tomás Gavino Coelho.



■ **Apresentação da estátua de Eduardo Lourenço por Leonel Moura**

Numa homenagem ao professor e filósofo português Eduardo Lourenço, o dia em que se assinalou o seu 96.º aniversário, foi o mote para a apresentação pública de uma estátua em bronze do aniversariante da autoria de Leonel Moura, no dia 23 de maio, nos jardins da UCCLA.

A estátua em bronze tem como base o protótipo que foi apresentado no Centro Nacional de Cultura, em 2016, e na UCCLA, em 2017. Este protótipo foi realizado a partir da digitalização do próprio Eduardo Lourenço e posteriormente impresso em 3D juntando mais de 100 peças. A estátua, fabricada na Fundação Lage de Vila Nova de Gaia, tem 210 cm de altura e pesa cerca de 800 quilos.



■ **1.º Fórum de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa**

Personalidades de reconhecido mérito participaram no 1.º Fórum de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa no dia 25 de maio, assinalando o Dia de África, num evento coorganizado pela UCCLA e Delegação Regional da Ordem dos Economistas do Centro e Alentejo.

O encontro constituiu um instrumento para o aprofundamento das relações do mundo dos países de



língua portuguesa, pelo que o título do 1.º Fórum de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa foi subordinado ao tema “O papel dos países de língua oficial portuguesa na economia global - Novos desafios e oportunidades”.

De entre as personalidades que participaram deste Fórum, salientam-se, Marcelo Rebelo de Sousa (Presidente da República de Portugal), o Almirante António Silva Ribeiro (Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Portugal), Olavo Correia (Vice Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças de Cabo Verde), Fernando Medina (presidente da CML), Vítor Ramalho (Secretário-geral da UCCLA), Rui Manuel Leão Martinho (bastonário da Ordem dos Economistas) e António Rebelo de Sousa (pela Ordem dos Economistas).

■ Debate sobre “As mudanças sociopolíticas em curso em Angola”

Um debate sobre “As mudanças sociopolíticas em curso em Angola” - a propósito da publicação da 2.ª edição da obra “Guerrilhas e Lutas Sociais. O MPLA perante si próprio (1960-1977)” da autoria de Jean-Michel Mabeko-Tali, decorreu na UCCLA, no dia 29 de maio. O debate, moderado por Alberto Oliveira Pinto, contou com a participação de Adolfo Maria, Manuel Videira e Jean-Michel Mabeko-Tali.



■ IX Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

O EELP é um projeto organizado pela UCCLA, atualmente em coorganização com a Câmara Municipal da Praia e o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa.

O encontro tem a participação de escritores convidados, representativos e publicamente reconhecidos de todos os países de língua oficial portuguesa e contribui para o diálogo e enriquecimento recíproco entre os escritores dos diferentes continentes.

O IX EELP realizou-se de 20 a 22 de junho, na cidade da Praia, Cabo Verde. O tema desta edição foi “A Literatura infantojuvenil” e teve três subtemas, nomeadamente: “Pôr imagens e sons nas palavras, pôr palavras nas imagens”, “A Literatura Infantojuvenil, lugar de afeto e da emoção” e “Escrever o mundo, escrever-se a si”.

As anteriores edições decorreram nas cidades de Natal (Brasil), Luanda (Angola) e na Praia (Cabo Verde). Desde o I EELP, realizado em 2010, já participaram mais de 100 escritores, entre os quais escritores consagrados pelos principais prémios literários das literaturas escritas em Língua Portuguesa, incluindo 6 prémios Camões: Arménio Vieira, Eduardo Lourenço, Germano Almeida, João Ubaldo Ribeiro, Mia Couto e Pepetela.

■ Debaixo da Língua, no Sol da Caparica

Decorreu, entre os dias 15 e 18 de agosto, o Sol da Caparica no Parque Urbano da Costa da Caparica, em Almada, Portugal, uma iniciativa exclusivamente dedicada à música lusófona - com mais de 30 artistas - dança, surf, comédia e conversas literárias.

Nesta sexta edição, a Câmara Municipal de Almada (Membro Associado da UCCLA), em Portugal, em parceria com a UCCLA e com o promotor Grupo Chiado, voltaram a realizar o palco Debaixo da Língua, dedicado a um programa de conversas, entre escritores e músicos, cujo argumento foi a Língua Portuguesa, nos dias 15 e 16 de agosto.



■ Apresentação do Festival da Canção Infantil dos Países de Língua Portuguesa

Estimular o gosto pela música nas crianças, incentivar a composição musical para o universo infantil, promover a Língua Portuguesa e contribuir para a preservação e valorização das línguas maternas dos países de língua oficial portuguesa são os objetivos do Festival da Canção Infantil dos Países de Língua Portuguesa apresentado em conferência de imprensa no dia 17 de outubro, no auditório da UCCLA. O Festival da Canção Infantil dos Países de Língua Portuguesa conta com o apoio institucional da UCCLA e da CPLP. A UCCLA convidou os escritores Goretti Pina e Tony Tcheka.

Trata-se de um projeto sem fins lucrativos, organizado pela Associação Estrela da Lusofonia, onde a associada Sophie Baessa é a mentora deste projeto - de referir que a sua primeira experiência no mundo da música foi a participação no grupo juvenil Onda Choc. Desde 2011 dedica-se maioritariamente à realização de eventos culturais, tem aberto espaços para as artes performativas e novos talentos.

■ Exposição “O Fio Invisível - Arte Contemporânea Portugal - Macau | China”

Assinalando a celebração dos 40 anos de relações diplomáticas oficiais entre Portugal e a China, e a criação da RAEM, a UCCLA organizou a exposição “O Fio Invisível - Arte Contemporânea Portugal - Macau | China”, patente de 30 de outubro de 2019 a 20 de janeiro de 2020. A exposição, organizada pela UCCLA, contou com o patrocínio da Fundação Oriente, a parceria institucional da CML, apoio institucional da DECM, direcção geral de património cultural do MNAC, ICM, Fundação EDP, do OC e a nível logístico com a Feirexpo - The Art of Transport e da seguradora Innovarisk, Lda.

Com curadoria de Carolina Quintela, e sob a coordenação de Adelaide Ginga, esta exposição coletiva reuniu, nos diversos discursos estéticos, obras dos artistas Ana + Betânia, Ana Pérez-Quiroga, António Jú-

lio Duarte, Bai Ming, Chan Wai Fai, Fernão Cruz, José Drummond, José Maçãs de Carvalho, Liu Jianhua, Mio Pang Fei, Nuno Cera, Pedro Valdez Cardoso, Rui Rasquinho e Wong Ka Long.

A exposição teve como principal mensagem a promoção do diálogo por via das manifestações artísticas contemporâneas, reunindo um conjunto de artistas de origem chinesa na ligação e confronto com artistas portugueses, tendo estes, no seu percurso alguma ligação com a China. Esta ponte de afinidade entre artistas e os seus discursos pretendeu refletir sobre o passado, olhando simultaneamente para o futuro, numa atitude

The poster for the exhibition "O Fio Invisível" is divided into two main sections. The left section features the title in large Chinese characters "隐形的线" (Invisible Thread) and the subtitle "葡萄牙-澳门/中国当代艺术" (Portugal - Macau / China Contemporary Art). Below this, a list of artists is provided in both Chinese and Portuguese. The right section features the title "O FIO INVISÍVEL" in large red letters, followed by "Arte Contemporânea Portugal - Macau | China". The dates "30.10.2019" and "20.01.2020" are prominently displayed, along with the hours "seg. a sex. | 10h - 19h". At the bottom, the UCCLA logo and contact information are provided, along with logos of partner organizations like LISBOA, FUNDAÇÃO ORIENTE, and FEIREXPO.



de crítica de intercâmbio, celebração, aproximação e encontro.

O horário de visitas decorreu de 2.^a a 6.^a feira, das 10 às 19 horas, sendo a entrada livre. A curadora Carolina Quintela procedeu, ainda, a visitas orientadas. De salientar a visita realizada, em parceria com o Museu do Oriente, que permitiu a visita ao núcleo sobre Macau e a China, orientada por Ricardo Mendes seguida da exposição da UCCLA, no dia 14 de dezembro. No decorrer da exposição, à semelhança de exposições anteriores, foi publicado um catálogo da exposição.

■ **Jornadas de Intercâmbio Empresarial**

em Olivença

Aprofundar as relações com as cidades portuguesas e com as dos países de língua oficial portuguesa, assim como dinamizar as relações económicas com os países africanos, foram os objetivos da realização das Jorna-

das de Intercâmbio Empresarial, que decorreram na cidade de Olivença, no dia 8 de novembro.

Assim, a UCCLA convidou representantes das Embaixadas de todos os países de língua oficial portuguesa para acompanharem a Olivença, tendo estado presentes representantes das Embaixadas de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, e ainda as representações da AICEP, do Turismo de Portugal e da TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.

Para além da sessão de abertura, tiveram lugar duas mesas redondas: uma subordinada ao tema “Novas oportunidades e negócio para as empresas estabelecidas em Olivença” e uma segunda mesa com o tema “Prioridades de Olivença no comércio exterior com os países de língua oficial portuguesa”. Depois das jornadas, a delegação foi visitar alguns locais emblemáticos de Olivença, assim como os armazéns Delgado Cash.

2.4

Estratégia de Comunicação

Sendo a língua portuguesa a 3.^a língua mais utilizada nas redes sociais, a UCCLA não poderia deixar de apostar forte na comunicação da instituição, com o intuito de transmitir da melhor forma possível as informações do mundo da língua portuguesa, das cidades e empresas que honram a UCCLA como efetivas, associadas, observadoras ou apoiantes.

A UCCLA, ao longo dos seus 35 anos de existência, tem sido palco de intensa ação de intercâmbio e de cooperação. Tendo como foco que a mensagem a transmitir é imprescindível para credibilizar a instituição, pautamos a nossa ação comunicacional de forma consistente, permanente e objetiva.

Atualmente, a UCCLA dispõe de diversas plataformas de comunicação, trabalhadas diariamente, que contribuem para intensificar a sua ação e a sua presença.

As múltiplas iniciativas levadas a cabo pela UCCLA têm tido uma componente muito forte na mensagem e na imagem das mesmas. A marca UCCLA está cada vez mais presente e continuaremos nesse caminho.

A criação de suportes de divulgação criativos, originais e apelativos, permitem a divulgação de eventos e de iniciativas de uma forma mais direta e atrativa. O caminho tem sido muito positivo e a recetividade excelente.

Site institucional

<https://www.uccla.pt/>

É a plataforma de informação e comunicação institucional da UCCLA por excelência. Atualização permanente com textos diversos e imagens, privilegiando a atividade desenvolvida pela UCCLA, cidades e empresas que dela fazem parte. O que de mais importante acontece nos países de língua oficial portuguesa, desde curiosidades ou informações importantes, também tem destaque nesta plataforma.

Durante o ano de 2019 foram colocadas no site:

- 553 conteúdos noticiosos e ficheiros;
- 1023 imagens e vídeos.

Notícias UCCLA

www.uccla.pt/newsletter-list

A publicação periódica Notícias UCCLA tem constituído a ferramenta fundamental que divulga todos os

projetos, ações, eventos realizados ou apoiados pela UCCLA, as iniciativas das cidades e das empresas que compõem o universo da instituição, destaques de livros - obras ou personalidades que, pelo seu humanismo e visão, têm marcado os países de língua portuguesa -, informações fundamentais dos diversos países que falam português (tais como alterações à política de vistos, eleições, medidas governamentais, entre outras).

Durante o ano de 2019 foram elaboradas 10 edições da publicação, 3 delas edições especiais, num total de 302 conteúdos noticiosos.

A adesão a esta nossa publicação tem sido cada vez melhor e, no final de 2019, contávamos com 20.585 subscritores.

Divulgação de notícias

junto dos órgãos de comunicação social

Permanentemente é feito o envio de notícias para os vários órgãos de comunicação social dos países de língua oficial portuguesa, sobre as atividades, projetos e eventos da UCCLA. Todas as notícias são remetidas para Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Esta ação tem permitido um contato mais próximo com os diversos setores da imprensa lusófona, possibilitando, muitas vezes, a marcação de entrevistas e reportagens sobre os projetos, eventos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram enviadas 57 notícias para a comunicação social.

Facebook

[https://www.facebook.com/](https://www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa/)

[UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa/](https://www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa/)

Esta é a rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA, com a colocação diária de conteúdos. As informações relevantes das nossas cidades e empresas, assim como dos países falantes do português, têm tido um espaço importante nesta plataforma. A taxa de resposta às questões colocadas e o tempo de resposta (cerca de 2 horas) tem ajudado a aumentar e a credibilizar o trabalho desenvolvido pela UCCLA em termos de comunicação.

Criada em julho de 2017, a página do Facebook da UCCLA, no final de 2019, contava com 2598 seguidores.

LinkedIn

<https://www.linkedin.com/in/uccla/>

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Diariamente são aceites novos convites.

No final de 2019 a UCCLA contava com 8471 seguidores.

Flickr

www.flickr.com/photos/uccla/

Rede social exclusivamente de inserção de fotografias. Neste espaço são colocadas fotografias de eventos e projetos da UCCLA.

Sapo Vídeos

www.videos.sapo.pt/uccla

Plataforma de colocação de vídeos, sobre as atividades da UCCLA e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

Twitter

<https://twitter.com/UCCLA1985>

Rede social que permite a colocação de qualquer tipo de conteúdo até ao máximo de 140 caracteres. A UCCLA aderiu a esta plataforma em março de 2018, chegando assim a um público muito vocacionado para leitura de mensagens curtas e diretas. No final de 2019, a UCCLA contava com 60 seguidores.

ISSUU

<https://issuu.com/uccla>

A UCCLA aderiu a este serviço de publicação de livros, cartazes e conteúdos editoriais em março de 2018, oferecendo um acesso gratuito a diversos conteúdos como se estivesse a “folhear” uma revista.

Durante o ano de 2019, foram disponibilizados 6 conteúdos.

Instagram

https://www.instagram.com/uccla_1985/

Trata-se de uma rede social que tem como objetivo partilhar fotografias, vídeos e informações diversas e é, atualmente, uma das plataformas mais utilizadas. A UCCLA aderiu a esta rede, criando uma conta em março de 2018.

Durante o ano de 2019 foram disponibilizados 67 conteúdos, com ligação direta às notícias divulgadas no site institucional. No final de 2019 contávamos com 310 seguidores.

Youtube

<https://www.youtube.com/channel/UC4K412xcMWDjciT-aE9H5DQ>

É uma plataforma para descarregar vídeos. A UCCLA aderiu em junho de 2018, com o propósito de alojar vídeos para o projeto UCCLA Acessível, no entanto a página já conta com múltiplos conteúdos referentes a projetos e iniciativas da instituição.

Conclusão

A aposta numa estratégia de comunicação forte, com mensagens objetivas e diversificadas, nas múltiplas plataformas onde a UCCLA tem vindo a marcar presença, permite que, no final de 2019, possamos contar com mais de **32 mil seguidores**.

Cada ano, a UCCLA aposta em melhorar e aperfeiçoar cada vez mais na certeza que a missão fundamental é servir mais e melhor quem nos segue e acredita no nosso trabalho!

Curso Livre História de Angola

A UCCLA e a Mercado de Letras Editores organizaram a segunda edição do Curso Livre História de Angola, que foi ministrado na UCCLA com a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto e que decorreu de janeiro a julho de 2019. Com vista a divulgar não só o curso, mas também informações sobre Angola, foi criada no dia 28 de março de 2018 uma página no Facebook - <https://www.facebook.com/CursoLivreHistoriadeAngola/> - que é gerida, também, pela UCCLA.

Em agosto de 2019, a UCCLA juntamente com o Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto criou o projeto “Fragmentos da História de Angola”. São pequenos filmes sobre a história de Angola pela voz de Alberto Oliveira Pinto, onde não falta a mostra de objetos e de livros que marcam, de forma cronológica, a história do país. Quem pretender visualizar estes vídeos, poderá aceder através da ligação <https://www.facebook.com/watch/CursoLivreHistoriadeAngola/675121299660866/>

No final do ano de 2019, a página do Curso Livre História de Angola contava com 1537 seguidores.

Design

No reforço da comunicação da UCCLA, a construção de mensagens mais claras e eficazes continua a ser um dos grandes objetivos na área do design.

Este setor, além de apoiar e acompanhar os projetos levados a cabo nos vários setores áreas da UCCLA, colabora também, dando apoio na conceção de imagens de divulgação das atividades dos parceiros que recorrem ao apoio da instituição.

O setor do Design, além de constituir uma mais-valia para a mensagem transmitida pela instituição, os resultados têm sido muito positivos.

De uma maneira geral todos os eventos e projetos da UCCLA, desenvolvidos ao longo do ano, a par da área da comunicação, foram alvo de trabalho de design, apostando numa mensagem clara, objetiva e eficaz no desenvolvimento e conexão gráfica dos materiais de divulgação da atividade geral da UCCLA, desde os vários lançamentos de livros, apoio aos vários eventos e iniciativas que têm lugar no auditório da UCCLA, Prémio Literário UCCLA, Assembleia Geral, Natal UCCLA, entre outros.

Destaca-se no ano de 2019 todo o projeto “Mercado da Língua Portuguesa”, desde a produção, design de toda a comunicação, e material necessário à iniciativa - palcos, stands e das várias iniciativas decorrentes (música, artesanato, atividades com crianças, entre outros). Do resultado da parceria com alguns dos músicos que atuaram no mercado de forma gratuita, foram efetuados concertos no auditório da UCCLA, cujo design de comunicação foi totalmente concebido pelo setor do design da UCCLA.

Além desta iniciativa, em 2019, a UCCLA coorganizou o 1.º Fórum de Economistas da Língua Portuguesa, cuja design gráfico de todo o material de comunicação, merchandising, documentação para a iniciativa, imagens a projetar ao longo do evento este a cargo do setor do design da UCCLA.

Salienta-se a conceção gráfica das exposições e respetivos catálogos, flyers, publicidade exterior e divulgação na comunicação social e nas redes sociais, das duas exposições patentes na galeria de exposições da UCCLA, a saber “Do que permanece” e “Fio Invisível”.

No âmbito dos projetos desenvolvidos pela UCCLA na Guiné-Bissau, há a destacar:

- Projeto “Fumukaba”: conceção gráfica de brochura, aventais e materiais de merchandising (continuação);

- No âmbito dos projetos desenvolvidos pela UCCLA na Ilha de Moçambique, há a destacar: Design e paginação da brochura “Roteiro de turismo da Ilha de Moçambique – turismo;

- Design do equipamento para o projeto Urbanismo.

No âmbito do projeto UCCLA Acessível, produção de materiais vários para a inauguração do projeto.

Há ainda a destacar o design de material gráfica no âmbito de iniciativas às quais a UCCLA se associou, relacionadas com o “abraço” a Moçambique, consequentes das inundações na cidade da Beira pela passagem do ciclone Idae.



3 RECURSOS HUMANOS



Em 2019, a Secretaria Geral da UCCLA contou com 12 colaboradores destacados pela CML, 4 colaboradores contratados e 6 colaborações de outras modalidades, perfazendo um total de 22 trabalhadores afetos à instituição.

**Colaboradores destacados
pela Câmara Municipal de Lisboa afetos à UCCLA:**

Ana Leonor Louzeiro Alves Pereira	abril 1993
Anabela Aguiar da Silva Carvalho	setembro 2011
António Manuel Horta Lampreia	janeiro 1990
Carlos Alberto Pereira Brito	março 2010
Catarina Amaro da Costa	janeiro 2017
Irene Almeida Gonçalves Alves	abril 1999
Isabel Maria Soares Nunes da Cruz	abril 2009
João Augusto Laplaine Fernandes Guimarães	março 2000
José Almeida Bastos	fevereiro 2010
Manuel Filipe Almeida d’Eça Ferreira de Almeida	julho 2000
Maria Filomena Borges Pereira do Nascimento	abril 2009 ⁴
Rui d’Ávila de Fontes Alferes Lourido	março 2008

Colaboradores contratados:

Alda Cristina Moreira da Silva	agosto 2011 ⁵
Anabela Varela Garcia Simão	outubro 2016 ⁶
Hélder Pedro Chivemba Chindondo	novembro 2018 ⁵
Princesa dos Santos Peixoto	agosto 2011 ⁷
Raquel Rodrigues Carvalho	janeiro 2018
Yolanda Augusta Salomão Sombreiro	novembro 2018 ⁸

Colaboradores internos (prestação de serviços):

Ana Carolina Marques da Cunha Quintela
Maria Adelaide Fernandes Ginga
Maria do Rosário Rebelo da Penha Gonçalves Rosinha
Renato Nivaldo Martins Costa

UrbÁfrica:

Carmen Verónica Sacramento Mendes Frade abril de 2015

Estágios curriculares:

Alexandra Francisca Ponte Melo Almeida (FLUL) fevereiro a maio 2019

Outras Modalidades:

Carlos Manuel Luís - Voluntário (Pro Bono) maio 2013

**Resultado da parceria com o Observatório da China,
estagiaram na instituição:**

Bruna Livhaber, Eunice Shuang, Liliãna Sousa e Patrícia Raposo

⁴ Licença sem remuneração de interesse público, em Luanda. Reinício de funções em abril de 2016.

⁵ Data do último contrato de trabalho celebrado. Relação contratual prévia desde agosto de 2004.

⁶ Ligação prévia por via de prestação de serviços, datada de março de 2010.

⁷ Data do último contrato de trabalho celebrado. Relação contratual prévia desde janeiro de 2000.

⁸ Término de estágio IIEFP a agosto de 2019.



RELATÓRIO DE CONTAS DEMONSTRAÇÕES FINAIS 2019





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Índice

Balanço.....	2
Demonstração dos resultados por naturezas	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto	5
ANEXO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	6
1.1. Designação da entidade	6
1.2. Sede	6
1.3. Natureza da atividade	6
1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	7
3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7
3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS.....	8
3.1.3. RÉDITO	8
3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	9
3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período	10
4. FLUXOS DE CAIXA	10
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	10
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	11
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	12
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	13
9. DIFERIMENTOS.....	15
10. RÉDITO	15
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	15
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	16
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17
14. GASTOS COM PESSOAL	18
15. IMPARIDADE DE ACTIVOS.....	18
16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18
17. OUTROS GASTOS E PERDAS	19
18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES	19
19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES	20
20. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	20
21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTIGENTES	20
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	20
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	24
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	24

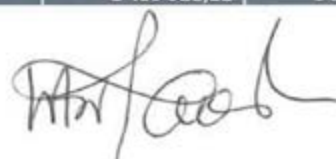
R 4

Balanço
31 de Dezembro de 2019

ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	19 868,71	23 329,61
Activos intangíveis	6	-	451,09
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	131 377,80	132 157,38
Outros Créditos e Activos não correntes	7	612,11	370,68
Total do activo não corrente		151 858,62	156 308,76
Activo corrente:			
Clientes e Associados	7	453 138,06	488 828,82
Estado e outros entes públicos	8	734,92	5 428,24
Outros Activos Correntes	7	295 220,01	314 726,11
Diferimentos	9	2 372,58	63,09
Caixa e depósitos bancários	4	536 598,03	305 913,99
Total do activo corrente		1 288 063,60	1 114 960,25
TOTAL DO ACTIVO		1 439 922,22	1 271 269,01

+

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124 699,47	124 699,47
Resultados transitados	20	1 060 470,13	1 090 629,94
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	20	2 271,63	2 271,63
Resultado líquido do período	20	(74 795,19)	(30 159,81)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 112 646,04	1 187 441,23
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7	24 613,01	10 896,61
Adiantamentos de clientes	7	518,18	-
Estado e outros entes públicos	8	2 233,88	2 349,49
Outros Passivos Correntes	7	194 443,12	17 102,88
Diferimentos	9	105 467,99	53 478,80
Total do passivo corrente		327 276,18	83 827,78
TOTAL DO PASSIVO		327 276,18	83 827,78
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1 439 922,22	1 271 269,01

Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo a 31 de Dezembro de 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	243 213,50	263 798,86
Subsídios à exploração	12	396 764,12	476 380,28
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	16, 17 e 22	(779,58)	28 909,60
Fornecimentos e serviços externos	13	(461 245,92)	(600 059,95)
Gastos com pessoal	14	(108 479,74)	(90 894,46)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(89 000,00)	(83 862,57)
Outros rendimentos	16	813,95	13,29
Outros gastos	17	(10 697,07)	(16 768,61)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(29 410,74)	(22 483,56)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(9 259,49)	(7 643,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(38 670,23)	(30 127,47)
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19	(36 124,96)	(32,34)
Resultado antes de impostos		(74 795,19)	(30 159,81)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	20	(74 795,19)	(30 159,81)

Paula

M. F. L.

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2019

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2019)		124 699,47	1 090 629,94	2 271,63	(30 159,81)	1 187 441,23	1 187 441,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	(30 159,81)	-	30 159,81	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	(74 795,19)	(74 795,19)	(74 795,19)
RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	(74 795,19)	(74 795,19)	(74 795,19)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2019)	20	124 699,47	1 060 470,13	2 271,63	(74 795,19)	1 037 850,85	1 112 646,04

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2018)		124.699,47	1.047.320,76	2.271,63	43.309,18	1.217.601,04	1.217.601,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	43.309,18	-	(43.309,18)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	(30.159,81)	(30.159,81)	(30.159,81)
RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	(30.159,81)	(30.159,81)	(30.159,81)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2018)	20	124.699,47	1.090.629,94	2.271,63	(30.159,81)	1.187.441,23	1.187.441,23

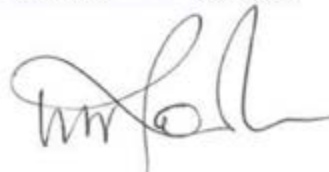



Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		154 390,01	146 500,00
Recebimentos de subsídios		396 821,53	506 061,68
Pagamentos a fornecedores		(434 300,64)	(655 502,36)
Pagamentos ao pessoal		(115 421,13)	(87 333,27)
Fluxos gerados pelas operações		1 489,77	(90 273,95)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		234 564,12	100 134,03
Fluxos das actividades operacionais [1]		236 053,89	9 860,08
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(5 347,50)	(16 523,64)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	85 000,00
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]		(5 347,50)	68 476,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(22,35)	(32,34)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(22,35)	(32,34)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		230 684,04	78 304,10
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	305 913,99	227 609,89
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	536 598,03	305 913,99

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso – Afro – Américo – Asiáticas.

1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110 1300-300 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem

diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu em 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas - fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de Junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.



2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Não aplicável.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos



As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.



Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e efluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Numerário	561,90	66,25
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	533 871,35	303 682,96
Outros depósitos bancários:		
Conta caucionada	2 164,78	2 164,78
Total de caixa e depósitos bancários	536 598,03	305 913,99

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.



6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

2019					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	8 181,36	64 434,17	433 440,11	6 947,56	513 003,20
Aquisições	-	4 500,00	-	847,50	5 347,50
Alienações	-	(11 009,52)	-	-	(11 009,52)
Saldo final	8 181,36	57 924,65	433 440,11	7 795,06	507 341,18
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	3 099,42	52 198,19	429 278,05	5 097,93	489 673,59
Depreciações do exercício	1 427,31	5 203,66	1 525,04	652,39	8 808,40
Alienações	-	(11 009,52)	-	-	(11 009,52)
Saldo final	4 526,73	46 392,33	430 803,09	5 750,32	487 472,47
Activo líquido	3 654,63	11 532,32	2 637,02	2 044,74	19 868,71

2018					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	7 972,36	48 119,53	433 440,11	6 947,56	496 479,56
Aquisições	209,00	16 314,64	-	-	16 523,64
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	8 181,36	64 434,17	433 440,11	6 947,56	513 003,20
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	1 672,11	48 119,53	427 753,01	4 485,03	482 029,68
Depreciações do exercício	1 427,31	4 078,66	1 525,04	612,90	7 643,91
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	3 099,42	52 198,19	429 278,05	5 097,93	489 673,59
Activo líquido	5 081,94	12 235,98	4 162,06	1 849,63	23 329,61

Ativos intangíveis



2019		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	3 149,65	3 149,65
Depreciações do exercício	451,09	451,09
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Activo líquido	-	-

2018		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	3.600,74	3.600,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3.600,74	3.600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	3.149,65	3.149,65
Depreciações do exercício	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3.149,65	3.149,65
Activo líquido	451,09	451,09

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

R +

No ativo corrente, a rubrica "Outros Activos Correntes" inclui a sub-rubrica "Projetos" em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo.

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2019 mas só serão pagos em 2020).

Descrição	2019			2018		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activos financeiros não correntes						
Total dos activos fin. não correntes	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros correntes						
Clientes	6 150,00		6 150,00	3 763,80		3 763,80
Assoados de cobrança duvidosa	303 862,57	(303 862,57)	-	214 862,57	(214 862,57)	-
Membros associados	446 988,06	-	446 988,06	485 065,02	-	485 065,02
Total dos Clientes	757 000,63	(303 862,57)	453 138,06	703 691,39	(214 862,57)	488 828,82
Outros Activos Correntes						
Adiantamentos ao pessoal	4 596,30	-	4 596,30	4 157,30	-	4 157,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projectos	57 278,90	-	57 278,90	44 201,80	-	44 201,80
Urb-África	186 616,48	-	186 616,48	166 493,08	-	166 493,08
Aprodel	5 665,33	-	5 665,33	5 665,33	-	5 665,33
Fundação Galp Energia	686,02	-	686,02	686,02	-	686,02
Outros devedores	40 371,21	-	40 371,21	94 202,83	-	94 202,83
Total de outros Activos correntes	295 220,01	-	295 220,01	315 412,13	-	314 726,11
Total de ativos financ. correntes	1 052 220,64	(303 862,57)	748 358,07	1 019 103,52	(214 862,57)	803 554,93
Passivos financeiros						
Fornecedores	24 613,01	-	24 613,01	10 896,61	-	10 896,61
Adiantamento a Clientes	518,18	-	518,18	-	-	-
Outros Passivos Correntes						
Credores por acréscimos gastos - Rem.	12 741,21	-	12 741,21	12 187,48	-	12 187,48
Credores por acréscimos gastos - FSE	4 871,50	-	4 871,50	-	-	-
Outros credores	176 532,04	-	176 532,04	774,29	-	774,29
Total de outros Passivos Correntes	194 144,75	-	189 273,25	12 961,77	-	12 961,77
Total de passivos financeiros	219 275,94	-	219 275,94	23 858,38	-	23 858,38
Total líquido	832 944,70	(303 862,57)	529 082,13	995 245,14	(214 862,57)	779 696,55

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019		2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais		-	1,93	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		664,57		630,50
Imposto sobre o valor acrescentado	734,92		5.426,31	-
Contribuições para a Segurança Social	-	1.569,31	-	1.700,68
Outros impostos	-	-	-	18,31
	734,92	2.233,88	5.428,24	2.349,49



A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2019 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos 2016 a 2019 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Associação entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

Durante o ano 2019 a Uccla realizou algumas actividades fora do seu âmbito de acção e por isso sujeitas a IRC, através do aluguer do auditório.

	Total das atividades (A)	Rendimentos não sujeitos (B)	Rendimentos isentos (C)	Rendimentos sujeitos a tributação (A)-(B)-(C)
Rendimentos	640 791,57 €	597 764,12 €	35 601,95 €	7 425,50 €
Aluguer Auditório/Outras Atividades	7 425,50 €			7 425,50 €
Subsídios	396 764,12 €	396 764,12 €		
Quotizações e jóias	201 000,00 €	201 000,00 €		
Patrocinadores / colaboradores	32 278,13 €		32 278,13 €	
Outros Rendimentos	3 323,82 €		3 323,82 €	
Juros de depósitos				
Gastos	737 439,66 €	715 586,76 €		21 852,90 €
Fornecimentos e Serviços Externos		461 245,92 €		21 852,90 €
Gastos com Pessoal		108 479,74 €		
Depreciações e Amortizações		9 259,49 €		
Perdas por Imprudência		89 000,00 €		
Outros Gastos e Perdas		10 697,07 €		
Participação EMEP		779,58 €		
Gastos e Perdas Financiamento		36 124,96 €		
RESULTADO	-96 648,09 €	-117 822,64 €	35 601,95 €	-14 427,40 €

R +

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2019	2018
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Projecto Ciclone	75.000,00	-
C.E. - Energias Bissau	30.467,99	53.478,80
Total diferimentos passivos	105.467,99	53.478,80

Os diferimentos reconhecidos no Activo em 2019 foram no montante de **2.372,58€** e estão relacionados com Seguros de responsabilidade civil. Em 2018, os diferimentos foram no montante de 63,09€.

O Protocolo Ciclone IDAI foi assinado entre a UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa e tem como objetivo o apoio à reconstrução de instalações do Conselho Municipal da Beira, em Moçambique, na sequência da passagem devastadora do Ciclone IDAI. O valor total do subsídio é de 75.000€ e compete à UCCLA a gestão da verba. Dado que montante total foi disponibilizado em dezembro de 2019, o projeto não tem ainda despesas associadas, estando numa fase de levantamento de necessidades e pedido de orçamentos.

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o rédito reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).

10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

Rubricas	2019	2018
Prestação de Serviços (Nota 11)	243 213,50	263 798,86
Subsídios de Exploração (Nota 12)	396 764,12	476 380,28
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	813,95	28 909,60
Total	640 791,57	769 088,74

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e jóias, assim como de outras actividades acessórias durante o período 2019 e 2018, teve a seguinte evolução:

Handwritten signature and mark.

Descrição	2019	2018	Varição
Membros associados:			
Cidades	127 000,00	164 500,00	(37 500,00)
Empresas	74 000,00	90 500,00	(16 500,00)
Outros Rendimentos	42 213,50	8 798,86	33 414,64
Total	243 213,50	263 798,86	(20 585,36)

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulada	% GF
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	150 000,00	150 000,00	-	100,0%	150 000,00	150 000,00	100,0%
Projecto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
VIII EELP	17 000,00	17 000,00	-	100,0%	17 000,00	17 000,00	100,0%
"Doação Quadro"	1 500,00	1 500,00	-	100,0%	1 500,00	1 500,00	100,0%
Inst. Emprego Form. Prof.	9 553,66	9 553,66	-	100,0%	9 553,66	9 553,66	100,0%
Projecto Uclla Acessível	111 100,00	99 990,60	11 109,40	90,0%	12 763,78	99 990,60	90,0%
Projecto Energias Bissau	273 328,00	272 236,94	1 091,06	99,6%	121 740,68	216 213,03	79,1%
Cluster IDM	462 385,99	462 385,99	-	100,0%	84 206,00	462 385,99	100,0%
Total	1 170 962,67	1 123 987,59	46 975,08		396 764,12	956 643,28	

O Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa com a UCCLA, no valor total de 150.000 euros, foi integralmente cumprido no ano de 2019, tendo sido transferido em duas tranches: 60% do valor (90.000€) a 4 de setembro de 2019 e 40% (60.000€) a 29 de novembro de 2019, esta última transferida após apresentação do relatório de despesas à CML.

- O Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique (Cluster IDM) pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da Educação, e estava previsto o fecho a 30 de abril de 2018. Foi, contudo, assinada uma adenda ao protocolo inicial, que determinou a extensão das intervenções até 31 de dezembro de 2018, data na qual a 2.ª fase do projeto ficou concluída. Em 2020 arrancará a 3.ª fase do projeto e, como forma de garantir a continuidade, foi aprovado mais um ano de prorrogação, de 1 de janeiro de 2019 a 31 de janeiro de 2019, para o qual a UCCLA recebeu um financiamento de 84.206 euros, totalmente realizado em 2019.
- O Projecto de Desenvolvimento de Energias Domésticas na Cidade de Bissau iniciou a 1 de Abril de 2018, com conclusão prevista a 30 de março de 2020. Tem como objetivo global contribuir para a melhoria

das condições de vida da população da Cidade de Bissau através da dinamização do mercado de gás butano em alternativa ao carvão, que é ainda a principal fonte de energia a nível doméstico. O custo total elegível do projeto foi estimado em 1.000.000 euros, subvencionado em 90% pela União Europeia e co-financiado em 10% pela Fundação GALP. A UCCLA é a coordenadora geral do projeto e fará a gestão global direta de 273.328 euros, a receber da União Europeia em tranches; a Fundação GALP fará a gestão global de 726.672 euros (incluindo o seu co-financiamento de 100.000 euros). Em 2018, a UCCLA recebeu a primeira tranche do financiamento, no montante de 147.951,15 euros, e em 2019 foi paga a segunda tranche, no valor de 98.729,87 euros.

- **O Projecto UCCLA Acessível** decorreu de uma candidatura apresentada ao Turismo de Portugal, no âmbito do Programa Valorizar, com vista a melhorar as condições de acessibilidade da UCCLA como espaço de interesse turístico e de promoção do património cultural e natural de Portugal. Com início a 1 de Março de 2018 e conclusão prevista a 15 de janeiro de 2019, o projeto visa conquistar um público mais diversificado através da implementação integrada dos princípios de Acessibilidade Universal, que garantam melhores condições de acesso para todos através, nomeadamente, de um site tornado acessível a pessoas com incapacidades visuais e auditivas, bem como da criação de um conjunto de equipamentos multimédia que permitem aos visitantes conhecer a história, a missão da UCCLA e as cidades associadas através de linguagem Braille, quiosques multimédia, óculos de realidade virtual e audioguias. O valor total do projeto ascende a 111.100 euros, 90% financiados pelo Turismo de Portugal e os restantes 10% co-financiados pela UCCLA. A 31 de dezembro de 2019 o Turismo de Portugal tinha desembolsado 99.990 euros, a UCCLA co-financiou os restantes 11.110 euros, tendo terminado o projeto na data prevista.

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% QF	Saldo do período	Saldo acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - C&E	150.000,00	150.000,00	-	100,0%	150.000,00	150.000,00	100,0%
Projecto Water Facility VIII ISEP	15.000,00	11.120,40	38.774,62	74,2%	-	11.120,40	60,8%
Projecto Cidades Acessíveis VIII ISEP	111.100,00	89.991,00	21.109,00	81,0%	89.991,00	89.991,00	78,5%
Projecto Energia's Bissau Cluster IDM	273.328,00	147.951,15	125.376,85	54,1%	99.972,15	99.972,15	34,6%
	378.178,99	378.178,99	-	100,0%	129.981,71	378.178,99	100,0%
Total	1.073.703,01	893.442,54	181.360,47		476.380,38	724.879,16	

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Rubricas	2019	2018
Serviços especializados	247 064,90	383 458,81
Deslocações, estadas e transportes	107 285,07	99 749,46
Serviços diversos	46 203,59	44 015,87
Materials	49 205,80	62 442,21
Energia e fluídos	11 486,56	10 393,60
	461 245,92	600 059,95

14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foram os seguintes:

Rubricas	2019	2018
Remunerações	88 541,59	74 575,23
Encargos	17 539,03	14 590,14
Seguros	268,57	
Outros gastos	2 130,55	1 729,09
	108 479,74	90 894,46

O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2019 foi de 5 funcionários. Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de cada ano que serão pagos durante o ano de 2020.

15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspetiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar. No ano de 2019 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 89.000,00 euros.

Descrição	2019	2018
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	214 862,57	131 000,00
Reforço de imparidades	89 000,00	83 862,57
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	303 862,57	214 862,57

16. OUTROS RENDIMENTOS



Os «Outros rendimentos e ganhos» a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo:

Outros rendimentos e ganhos	2019	2018
rendimentos suplementares:		
descontos de pronto pagamento obtidos	5,20	-
rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	806,77	13,29
Outros	1,98	-
Total	813,95	13,29

Outros rendimentos e ganhos	2019	2018
Rendimentos e ganhos em subsidiárias:		
Apropriação de resultados da participada EMEP	3 416,78	28 909,60
Total	3 416,78	28 909,60

17. OUTROS GASTOS

Os «Outros gastos e perdas» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2019	2018
Impostos	6.407,39	444,25
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros	3,08	-
Outros:		
Outros	4.286,60	16.324,36
Total	10.697,07	16.768,61

Descrição	2019	2018
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados - EMEP	4 196,36	-
Total	4 196,36	-

18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são detalhados do seguinte modo (Nota 6):



Depreciações e Amortizações	2019	2018
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	1.525,04	1.525,04
Outros Activos Fixos Tangíveis	652,39	612,90
Equipamento Básico	1.427,31	1.427,31
Equipamento de transporte	5.203,66	4.078,66
Ativos Intangíveis - Programas de Computador	451,09	-
Total	9.259,49	7.643,91

19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os «Juros, dividendos e outros rendimentos similares» e «Gastos e perdas de financiamento» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, são detalhados do seguinte modo:

Gastos financiamento	2019	2018
Juros suportados:	22,35	33,24
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos	36 102,61	
Total	36 124,96	33,24

Relativamente à diferença de câmbio desfavoráveis, corresponde à atualização do valor da dívida da *Africonsult* à *Uccla*.

Não houve rendimento de juros a considerar no ano de 2019 e 2018.

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2019	2018
Fundos	124 699,47	124 699,47
Resultados Transitados	1 060 470,13	1 090 629,94
Ajustamentos em Activos Financeiros	2 271,63	2 271,63
Resultado Líquido	(74 795,19)	(30 159,81)
Total	1 112 646,04	1 187 441,23

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.



22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31-12-2019	31-12-2018
	110,265	110,265

A 31/12/2019, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período	
2019	Método da Equivalência Patrimonial					
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	132 157,38		132 157,38	
	Aumentos:					
	Remanescente 2017			1 813,82	906,91	906,91
	Remanescente RL 2018			5 019,74	2 509,87	2 509,87
	Resultado Líquido 2019			(8 392,72)	(4 196,36)	(4 196,36)
Total do Investimento		132 157,38	(1 559,16)	(779,58)	131 377,80	

As Demonstrações Financeiras da EMEP 2018, sofreram alterações com impacto no resultado líquido no montante de 5029,74 €. A Uclla detém uma participação de 50%, pelo que o impacto é de 2.509,87€.

A 31 de Dezembro de 2019 a EMEP apresentou um Resultado Líquido negativo de 8.392,72 euros, resultando na diminuição do montante da participação detida pela Uclla.

A 31/12/2018, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2018	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	103 247,78		103 247,78
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2018			57 819,20	28 909,60
Total do Investimento		103 247,78	57 819,20	28 909,60	132 157,38

Balanço da EMEP a 31/12/2019

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		278 675,56	261 941,81
Activos intangíveis		-	-
Total do activo não corrente		278 675,56	261 941,81
Activo corrente:			
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores		199,52	3 295,00
Estado e outros entes públicos		21 482,26	18 894,27
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		2 743,30	1 042,68
Diferimentos		909,82	494,71
Caixa e depósitos bancários		14 786,09	107 794,79
Total do activo corrente		40 120,98	131 521,44
TOTAL DO ACTIVO		318 796,54	393 463,26

R
+

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		31 741,71	31 741,71
Reservas legais		6 348,34	6 348,34
Resultados transitados		233 058,28	170 219,32
Resultado líquido do período		(8 392,72)	62 838,96
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		262 755,61	271 148,33
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores		40 796,64	88 254,42
Adiantamentos de clientes		469,32	20,86
Estado e outros entes públicos		12 457,76	31 795,32
Outras contas a pagar		2 317,21	2 244,32
Total do passivo corrente		56 040,93	122 314,92
TOTAL DO PASSIVO		56 040,93	122 314,92
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		318 796,54	393 463,26

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP Período findo a 31 de Dezembro de 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		387 218,54	427 694,96
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(106 612,19)	(73 850,95)
Fornecimentos e serviços externos		(140 497,06)	(156 554,83)
Gastos com pessoal		(91 677,38)	(68 324,26)
Outros rendimentos e ganhos		31,88	5 809,28
Outros gastos e perdas		(10 809,24)	(13 952,48)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		37 654,55	120 821,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(46 047,27)	(33 488,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8 392,72)	87 333,01
Resultado antes de impostos		(8 392,72)	87 333,01
Imposto sobre o rendimento do período			(24 494,05)
Resultado líquido do período		(8 392,72)	62 838,96

R +

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

No final de 2019 um novo vírus, designado por COVID-19, surgiu na China. Inicialmente confinado a este país, atingiu em 2020 todos os continentes, sendo já considerado uma pandemia. Esta situação está a originar alterações relevantes na vida em sociedade como a conhecemos com impacto significativo na economia, o que levará à instabilidade da economia mundial. Embora na presente data não seja possível apurar todos os efeitos desta situação, estão a ser tomadas as medidas de minimização dos riscos tendo presente a natureza da associação. Neste contexto, é *convicção* da Direção que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações da UCCLA.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Paula Franco
(Contabilista certificada n.º 52276)

177774169

52276



PI' A COMISSÃO EXECUTIVA



Vítor Ramalho
Secretário-Geral



UNIAO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LINGUA PORTUGUESA

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS





PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2019 terminado com o resultado negativo de € 74.795,19 (setenta e quatro mil, setecentos e noventa e cinco euros e dezanove cêntimos), vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

Presidente da Comissão Executiva

Alexis Tam Chon Weng

(Região Administrativa Especial de Macau – R.A.E.M. - China / Ásia)



7 RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante designada apenas por UCCLA ou Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1 439 922 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 112 646 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 74 795 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 da secção “Bases para a opinião com reservas” e exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo 2 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da UCCLA em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. O ativo não corrente da UCCLA inclui uma participação financeira de 50% numa empresa sediada em Cabo Verde, registada de acordo com o método da equivalência patrimonial pelo valor de 131 378 euros (132 157 euros em 31 de dezembro de 2018), do qual resultou o reconhecimento de uma perda de 780 euros em 2019 (28 910 euros em 2018). Apesar de termos sido habilitados com as demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2019 daquela empresa, as mesmas não se encontram assinadas nem aprovadas e não foram sujeitas a auditoria externa, o que constitui uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.
2. O ativo corrente inclui (i) cerca de 170 000 euros (cerca de 166 500 euros em 31 de dezembro de 2018) de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD), e (ii) cerca de 82 200 euros (cerca de 83 700 euros em 31 de dezembro de 2018) correspondentes a saldos de outros devedores com elevada antiguidade, cujas perspetivas de recuperação são incertas, não se encontrando relevadas quaisquer imparidades para estes saldos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”

abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A UCCLA tem saldos a receber com antiguidade superior a um ano, de cerca de 721 800 euros (615 900 euros em 31 de dezembro de 2018), referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas 303 900 euros (cerca de 214 900 euros em 31 de dezembro de 2018).

Conforme divulgado na nota 24 do anexo às demonstrações financeiras, o órgão de gestão considera que, relativamente à pandemia COVID-19, embora na presente data não seja possível apurar todos os seus efeitos, estão a ser tomadas as medidas de minimização dos riscos tendo presente a natureza da Associação. Neste contexto, é convicção do órgão de gestão que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações da UCCLA.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (vi) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (vii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- (viii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (ix) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;
- (x) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (xi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 26 de junho de 2020

A handwritten signature in blue ink that reads 'António Pina Fonseca'.

António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

7 PARECER DO CONSELHO FISCAL



UCCLA – UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS LUSO-AFRO-AMÉRICO-ASIÁTICAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, nos termos da alínea b) do Artigo 23.º dos Estatutos, emite o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2019, documento apresentado pela Comissão Executiva.

O Conselho acompanhou a atividade desenvolvida e analisou pormenorizadamente as contas do exercício findo.

Estas contas foram auditadas pela BDO & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., em cujo Relatório expressou a opinião de que as Demonstrações Financeiras examinadas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, a 31 de Dezembro de 2019, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

O Conselho secunda a opinião da BDO e partilha igualmente das reservas e das ênfases por ela referidas no seu Relatório, designadamente quanto à necessidade de i) regularizar os aspectos referidos quanto à participada EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, em Cabo Verde, e ii) diminuir os montantes a receber de associados e outros, alguns já de antiguidade superior a um ano. Recomenda-se, a exemplo do já referido no passado, que esta matéria possa ser resolvida com brevidade e de forma estrutural, dado que a sua persistência pode vir a pôr em causa a sustentabilidade futura da UCCLA.

O Conselho sublinha o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa às atividades da UCCLA, o que tem permitido impulsionar a realização de novos projetos e o esforço que tem vindo a fazer no sentido de alargar as possibilidades de financiamento no plano internacional.

Face ao anteriormente exposto e sem prejuízo das recomendações supra, o Conselho Fiscal é de parecer que:



- a) Sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentadas pela Comissão Executiva, relativas ao exercício de 2019;
- b) Seja aprovada a Proposta de Aplicação de Resultados;
- c) Seja aprovado um voto de louvor à Comissão Executiva pela forma como vem orientando e dinamizando a atividade da UCCLA.

O Conselho Fiscal agradece a pronta colaboração dispensada pela Comissão Executiva e pelo Secretário-geral e pelos serviços da UCCLA, que facilitaram o exercício das suas funções, bem como a disponibilidade da BDO para realizar as operações de auditoria às contas da UCCLA.

Lisboa, 29 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente

Caixa Geral de Depósitos
representada por Artur Rocha Gouveia

Vogal

Bissau

representada por

Vogal

Ilha de Moçambique

representada por





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

 uccla.pt

 facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

 flickr.com/photos/uccla/

 linkedin.com/in/uccla/

 twitter.com/UCCLA1985

 instagram.com/uccla_1985/

 issuu.com/uccla

 videos.sapo.pt/uccla

 youtube.com/